



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 845 - abril de 2025

Medicina Mackenzie Alphaville realiza tradicional Cerimônia do Jaleco



A primeira turma do curso de Medicina da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Alphaville, participou, no dia 21 de março, da tradicional Cerimônia de Entrega do Jaleco. **Pág. 11**



Bênçãos sobre bênçãos no IBAA

Confira relatos dos últimos quatro anos de crescimento e fidelidade na formação teológica do Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo. **Pág. 8**



IP de Bacabal e IP do Codó celebram 25 anos de organização. **Pág. 19**

A glória da ressurreição vitoriosa de Cristo



A ressurreição de Cristo é fundamental para o evangelho bíblico e a doutrina da salvação. Aprofunde-se no assunto na **pág. 13**

Cultura Cristã 77 anos



Uma história de educação e cultura. **Págs. 2 e 10**

O impacto transformador do ensino cristão infantil

Uma experiência na IP Família Cristã. **Pág. 9**

Editorial

Uma história de educação e cultura

Os 77 anos da Editora Cultura Cristã (CEP), completados em março (veja texto na pág. 10), remetem à memória presbiteriana o caminho trilhado por nossos ancestrais na fé e a maneira como sua herança chegou até nós, promovendo a educação e a cultura. Destaca-se, sobretudo, o ensino da Palavra de Deus, sem prejuízo das diversas contribuições culturais fundamentadas na Bíblia.

A história do povo de Deus foi sempre marcada por sua relação com a Palavra, para melhor ou para pior, conforme se aproximava ou se afastava das Escrituras e de sua prática. Nos primeiros anos depois de Cristo e nos séculos seguintes isso não mudou. Conquanto tenha havido importantes contribuições ao estudo da Bíblia, seu alcance permaneceu severamente controlado e limitado, com efeitos lamentáveis, sendo justificado o lema da Reforma Calvinista, *Post Tenebras, Lux* (*Depois das trevas, a luz*). Chegou a luz do genuíno evangelho, após longo período de trevas espirituais.

A publicação de livros e materiais de ensino foi essencial para a consolidação da Reforma Protestante do século 16. Cresceu o trabalho de tradução e distribuição da Bíblia nas línguas vernáculas. *Catecismos* e *Manuais de Doutrina* ajudaram a transmitir a doutrina cristã para crianças e adultos. As 95 Teses de Lutero (1517) foram a primeira grande explosão editorial. João Calvino escreveu abundante obra, incluindo as *Institutas* (última edição em latim em 1559), o texto-referência do pensamento reformado. Universidades reformadas, como Genebra, Leiden e Wittenberg, publicaram livros didáticos. Comentários bíblicos e gramáticas ajudaram a preparar pastores e líderes para ensinar o

povo. A longo prazo, a publicação de livros e materiais de ensino não apenas ajudou a estabelecer a Reforma, mas também estimulou sua continuidade nos séculos seguintes, promovendo a alfabetização, a piedade doméstica, o desenvolvimento social e político, o pensamento crítico e a expansão missionária.

Graças a Deus, essa avalanche não se limitou à Europa. Foi notável, por exemplo, o papel dos escoceses-irlandeses que trouxeram o presbiterianismo para o Novo Mundo. Sua atuação é apresentada de modo inspirador no livro *Calvino e sua influência no mundo ocidental* de W. Stanford Reid (Org.) (Cultura Cristã).

Um dos exemplos dessa atuação foi a criação em 1726 do que veio a ser conhecido como *Log College* (Colégio de toras) em New Jersey na América do Norte, por iniciativa de William Tennent, pastor presbiteriano de origem irlandesa. Seus primeiros líderes possuíam uma doutrina robusta e uma visão de mundo centrada na Escritura e voltada para a educação. O impacto do *Log College* foi significativo e duradouro, sua influência estendeu-se à criação de várias instituições educacionais importantes. Em 1746, outros ministros presbiterianos fundaram o *College of New Jersey*, que posteriormente se tornaria a *Universidade de Princeton*. Diversos ex-alunos do *Log College* estavam entre os primeiros curadores dessa nova instituição. Além disso, o *Log College* influenciou a criação de outras escolas, como o *Jefferson College*, o *Hampden-Sydney College* e o *Washington College* na Virgínia.

O *Log College* simboliza a educação que procede da fé, e educação para a fé, sendo considerado o precursor tanto do *Seminário Teológico de Princeton* (1812) de Simonton,

quanto da *Universidade de Princeton*. Desse modo, é correto ver no *Log College* o precursor do nosso *Seminário Primitivo* (14.05.1867) e de nossas instituições teológicas, expressões da dedicação da IPB ao ensino da Escritura na melhor tradição Reformada.

Fundada em 1948, a Cultura Cristã segue escrevendo os capítulos contemporâneos dessa história apoiando de modo decisivo o ensino e a educação, oferecendo às igrejas material de elevado nível para estudo e desenvolvimento cristão. Seu excelente currículo para a Escola Dominical atende todas as faixas etárias. Seu conteúdo é bíblica e teologicamente bem cuidado, com distinções que o identificam como material didático Reformado de qualidade. Sua apresentação é atraente e os recursos didáticos estão entre os mais modernos disponíveis. E a Editora possui também um acervo de cerca de 720 títulos cobrindo diversas áreas de interesse, desde teologia e doutrina até vida cristã e devocionários, passando por literatura para mulheres e crianças, aconselhamento, pastoreio, evangelização, missões, educação cristã, cosmovisão reformada, história, filosofia e outras áreas. A formação de pastores, de oficiais, de professores para a escola dominical e de obreiros em geral conta com essa primorosa contribuição de nossa editora.

Nesse espírito, olhar para trás é avançar. Virá o dia em que a glória do Senhor haverá de inundar o mundo como as ondas cobrem o mar. A IPB, por meio de sua Casa Editora Presbiteriana, caminha para aquele dia glorificando a Deus mediante a promoção do ensino cristão com publicações sadias.

Tem feito isso em sua história. Haverá de fazê-lo até que o Senhor volte.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 845
Abril de 2025

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jaeder Rodrigues
João Jaime Nunes Ferreira
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Diretor Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Gotas de esperança

Perdão: setenta vezes sete



Hernandes Dias Lopes

A necessidade do perdão é uma evidência de que não somos perfeitos. Não estamos ainda glorificados. Há fissuras em nossa indumentária moral, há flancos abertos em nossa armadura espiritual. Ainda não atingimos a perfeição. Ainda temos motivos de queixas uns contra os outros. Não conseguimos apontar o dedo para o outro sem diagnosticar nosso próprio

pecado, a não ser que estejamos com nossas lentes embaçadas ou tenhamos sido domesticados pelo espírito farisaico.

O perdão é vital para nossa sobrevivência. Não há vida cristã sem o exercício do perdão. Não há saúde emocional, física e espiritual sem o perdão. Sem o exercício do perdão nossas orações, nossas ofertas e nossa própria profissão de fé não passam de ritos vazios. Mas, a questão é: até onde ir no exercício do perdão? Pedro aventurou-se em perguntar ao Mestre se deveríamos perdoar até sete vezes. No entendimento do esquentado discípulo isso já seria uma expressão de profunda piedade. Mas a resposta de Jesus é desconcertante. Ele coloca a régua mais acima e diz: “Não até

sete vezes, mas até setenta vezes sete”. Fica patente que Jesus não está tratando do limite de um número, mas enfatizando que o perdão deve ser pleno, completo, cabal e constante. O perdão é ilimitado.

O apóstolo Paulo capturou o sentido dessa afirmação de Jesus ao ensinar que devemos perdoar assim como Deus em Cristo nos perdoou. Deus nos perdoa completa, cabal e eternamente. Ele perdoa nossos pecados e deles não mais se lembra. Ele não joga em nosso rosto os pecados que nos perdoou nem cobra mais a dívida que nos perdoou. O perdão divino é completo e final. Assim, devemos também perdoar uns aos outros. Se alguém vier sete vezes no dia dizendo que está

arrependido e nos pedir perdão, devemos perdoar, perdoar até setenta vezes sete.

Sendo obra da graça de Deus em nós, o perdão é maior do que o ódio. O perdão cura, liberta e restaura. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente e a alforria do coração, enquanto guardar mágoa é autofagia. Não perdoar é viver numa masmorra emocional, numa prisão espiritual. O perdão, por sua vez, traz saúde para nosso corpo e restauração para nossa alma.

Então, resolva perdoar, perdoar como Deus em Cristo nos perdoou, perdoar até setenta vezes sete.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do Brasil Presbiteriano.

Perdão e purificação

A misericórdia divina e os pequenos momentos da vida

O salmo 51, que começa com o clamor “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua bondade”, reflete a realidade cotidiana de momentos em que nos vemos frente a frente com nossas falhas. Todos já passamos por situações em que seguimos impulsos, apesar de saber que deveríamos parar ou fugir. E quando tudo passa, encaramos a dolorosa constatação de que o pecado ainda habita em nós.

Esses episódios não precisam ser dramáticos ou marcantes. Muitas vezes, ocorrem em interações corriqueiras, dentro de nossas casas, com pessoas próximas. Isso é justamente o que

torna tais momentos tão significativos: nossa vida não é composta por grandes eventos, mas por uma infinidade de pequenos episódios. É nesses instantes comuns que se define o caráter de uma vida, pois são eles que revelam o estado do nosso coração.

Quando percebo que errei, frequentemente surge uma batalha interna. A tendência natural é justificar minhas ações: “Se ele não tivesse falado daquele modo, eu não teria reagido assim.” É interessante como, em vez de buscar a misericórdia divina, preferimos nos colocar como advogados de defesa de nós mesmos, alegando que o

problema principal está fora de nós. Essa postura implica dizer que não precisamos do resgate de Deus, mas sim que os outros mudem.

Antes de confessarmos nossos pecados, muitas vezes precisamos admitir nossa própria justiça falsa. Acreditar que estamos sempre certos nos afasta de Deus tanto quanto nossos erros, pois quando nos consideramos justos, não reconhecemos a necessidade do perdão e da redenção que só Jesus oferece.

Ao me apresentar diante de Deus, tenho apenas um argumento válido: a misericórdia divina. Não posso justificar meus erros com base nas

circunstâncias difíceis, nas atitudes dos outros ou nas boas intenções frustradas. Assim como Davi, no salmo 51, minha única defesa é o apelo à compaixão de Deus.

Reconhecer que eu sou meu maior problema me leva a abandonar a tentativa de autodefesa e me entregar ao perdão divino. E essa entrega não precisa ser temerosa, pois, graças a Jesus, Deus olha para mim com misericórdia. Essa é minha esperança, meu recomeço e a base da minha vida: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua misericórdia!”

Adaptado de *Mais alvo que a neve*, de Paul Tripp (Cultura Cristã)

Teologia e vida

O Rei Eterno e a Ressurreição de Jesus Cristo



Hermisten Costa

○ nosso Deus é Rei. Seu reinado não tem mandato, prazo de validade ou limites geográficos. Não se desgasta nem se deteriora, permanecendo perfeito como o próprio Deus. A eternidade do reino reflete a glória e o poder eternos do Rei.

Nessa certeza, os salmistas exultam (Sl 9.7; 10.16; 93.1-2; 102.12; 146.10). Deus é autopoderoso, auto-autenticador de tudo que é e faz. Ele não simplesmente está poderoso: ele é o próprio poder. Todo poder emana dele (Sl 62.11).

A declaração do reinado de Deus não implica “entronização” ou um título simbólico, mas sua condição de Rei absoluto de toda a criação. Ninguém deu a ele para que lhe seja restituído (Jó 41.11; Rm 11.33-36).

Deus é tão eterno quanto seu poder. Seu reinado, assim como sua existência, não tem início nem fim. Ele sempre foi e será o que é, independentemente de qualquer elemento externo. Deus existe eternamente por si próprio. O SENHOR (Yehovah) não se torna algo. Ele é o que é eternamente pelo seu próprio poder. Por isso, ele será o que será porque eternamente é o Deus absoluto.

Deus é auto-existente por sua própria determinação. Sua vontade é o fundamento último de

todas as coisas. Somente ele é absoluto e, de fato, é o fim de todas as coisas. A Bíblia não tenta explicar a existência de Deus; ela parte do fato consumado de que ele existe, manifestando seu poder nos atos criativos (Gn 1.1).

No salmo 2, essencialmente messiânico, lemos: “Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião. Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei” (Sl 2.6-7).

O reinado do Filho é de caráter eterno conforme o decreto estabelecido por Deus. A glória do Filho é eterna (Jo 17.5). Jesus Cristo, o Messias, é Deus. Foi o Pai mesmo quem o constituiu. Essa constatação deve nos conduzir a uma fé reverente, não a uma curiosidade presunçosa.

O reinado de Cristo é instituído e preservado pelo próprio Deus Pai. Em Hebreus deparamo-nos com a citação do salmo 2.7 para indicar a glória e majestade do Messias (Hb 1.3-5).

No Apocalipse temos ecos do salmo 2, na declaração da eternidade do Reino do Messias (Ap 1.5; 2.27; 12.5; 19.4-5). Deus permanece no controle de todas as coisas, mesmo em meio à oposição dos presumidamente poderosos, que não entendem que seu poder não lhes é inerente, mas provém de Deus.

Em Atos, os discípulos afirmam orando que a morte de Cristo e a consequente ressurreição estavam sob o controle do Pai: “Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito pre-determinaram” (At 4.28).

A morte de Cristo, que parecia uma vitória de satanás sobre o reinado do Senhor, constituiu-se na realização do propósito de Deus. A ressurreição de Cristo é

o coroamento dessa vitória. Sem sua morte vicária, não haveria ressurreição, na qual o poder de Deus se manifestou de maneira esplêndida.

A ressurreição de Cristo sempre fez parte essencial da pregação apostólica, indicando a relevância e profundidade de seu significado para a igreja. Ela constitui o alicerce da fé cristã e uma certeza que nos enche de viva esperança.

Pregando em Antioquia, Paulo demonstra essa realidade citando inclusive o salmo 2 (At 13.32-37/Rm 1.4). A igreja cristã se firmou na certeza da ressurreição de Cristo, o Messias. A ressurreição constituiu-se no elemento central de toda pregação. Essa é a fé da igreja. Calvino diz que, “Sem a ressurreição não podemos consolar-nos de nenhuma maneira; todos os argumentos possíveis serão insuficientes para alegrar-nos”.

Por intermédio de Pedro e João, Deus curou um homem coxo de nascença com mais de 40 anos (At 3.1-10,22). Sendo ameaçados e proibidos de falar do nome de Cristo, quando se reúnem com os demais discípulos, eles oram: “Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido” (At 4.24-26).

Aqui vemos a consciência dos discípulos de que o salmo de Davi se cumpria e, ao mesmo tempo, Deus continuava como Senhor de todas as coisas, ope-

rando inclusive por intermédio de seus inimigos.

A afirmação do evangelho da soberania de Deus e do governo redentivo de Cristo sempre enfrentará oposição. Muitas vezes a rebelião contra a igreja não tem outro alvo senão o governo de Cristo. Quando se mantém fiel ao seu Senhor, a igreja tenderá a enfrentar grande oposição. O mero entendimento humano e os interesses terrenos estranham sua própria constituição e preservação.

No entanto, ela sabe quem é o Senhor e qual é sua vocação. Ela é filha da eternidade, não do tempo. Sua mensagem é o reinado de Cristo, seu único Senhor. A igreja não está acima de seu Senhor. Se ela lhe for fiel, se sua proclamação for Cristocêntrica, enfrentará oposição.

Esse salmo, evidenciando que a promessa de Deus não pode falhar (Sl 2.6-8), aponta para a consumação escatológica, assinalando a vitória completa e final do Messias, conforme atesta Paulo: “E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés” (1Co 15.24-25).

Esse Rei eterno é quem governa e preserva a igreja. Nem no tempo, nem na eternidade poderemos ser separados do seu Reino que se manifesta sobre nós em cuidado e amor.

Descansemos, pois, em seu soberano e amoroso cuidado.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

Mackenzie

Culto de abertura do semestre reforça confiança em Deus

Cerimônia promovida pela Chancelaria Mackenzie dá início e renova forças para ano letivo

Na manhã da quarta-feira, 26 de fevereiro, a Chancelaria Mackenzie realizou o Culto Mensal especial de Abertura do Semestre Letivo, conduzido pelo reverendo Robinson Grangeiro, chanceler da Instituição. O encontro reuniu o presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), bem como demais diretores executivos; o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, diretores e professores de diversas unidades acadêmicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); além de professores e direção do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) e demais colaboradores. O Coral Mackenzie de Música Sacra participou da cerimônia, que também foi transmitida ao vivo pelo [YouTube da Chancelaria Mackenzie](#).

Em sua pregação, Grangeiro refletiu sobre João 5.1-9 e a cura por Jesus de um homem que estava enfermo havia 38 anos à beira do tanque de Betesda. O chanceler destacou o momento em que Jesus, ao se aproximar do homem, pergunta: “Queres ser curado?”. “Para qualquer outra pessoa, essa pergunta poderia soar ofensiva ou sem sentido, mas na boca do mestre, nada é em vão”, afirmou.

O homem enfermo, sem poder contar com a própria força, com ajuda externa ou com os conhecimentos de sua época, via sua esperança esgotar-se. No entanto, Jesus o distingue da multidão, o ouve e o cura de maneira inesperada, dizendo: “Levanta-te, toma o teu leito e anda”.

“Este relato nos ensina que nossa esperança deve estar



Chanceler do Mackenzie,
Rev. Robinson Grangeiro



Reitor da UPM, Marco Tullio de
Castro Vasconcelos



Rev. Roberto Alves de Alencar



Rev. Cid Caldas, presidente do
IPM, conduz a oração de adoração



Rev. Jorge Correa dos Santos Filho



Capelão Bruno Almeida Borges



Coral Mackenzie de Música Sacra



Culto de abertura do semestre letivo

firmada naquele que verdadeiramente pode oferecer alento: Deus. Pois a força, a verdade e a esperança são uma pessoa: Jesus Cristo”, refletiu Grangeiro.

A cerimônia contou ainda com a participação do presidente do IPM, reverendo Cid Pereira Caldas, que conduziu a oração inicial de adoração,

e do Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, reitor da UPM, responsável pela leitura bíblica. Os reverendos Roberto Alves de Alencar e Jorge Correa dos Santos Filho dirigiram momentos de oração, a assistente de capelania Fernanda Rodrigues conduziu a leitura bíblica alternada, enquanto o capelão Bruno

Almeida Borges encerrou com a bênção apostólica.

Após a cerimônia, houve uma homenagem a Marco Tullio por ocasião de seu aniversário. “Sou muito grato a Deus por tudo que tem feito em minha vida, pela graça da minha família e de poder servir aqui no Mackenzie. Sou muito feliz pelo que tenho vivido na companhia de cada um de vocês”, disse o reitor.

O Culto Mensal promovido pela Chancelaria Mackenzie acontece toda última quarta-feira do mês e pode ser acompanhado ao vivo pelo [YouTube da Chancelaria](#). Confira a celebração na íntegra [aqui](#).

Missões Transculturais | APMT

Base da APMT subiu dois andares

Marcos Agripino Mesquita

Após mais de 20 anos no andar térreo da sede da Casa Editora Presbiteriana (CEP), no bairro do Cambuci em São Paulo, a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) está em novo espaço. O novo local comporta amplamente todos os departamentos da Agência.

Com o crescimento significativo no número de missionários, de candidatos e de aspirantes, nos últimos anos, fez-se necessário um espaço mais amplo, que comportasse cada área e onde pudessem transitar e trabalhar com mais tranquilidade os missionários que servem na Base, os funcionários, os voluntários, os membros da Diretoria e Assembleia, quando vêm para as reuniões anuais, e as visitas que recebemos de pastores, líderes e membros de igrejas de todo o Brasil.

No ano passado, o Presb. José Inácio Ramos, Diretor Superintendente da CEP, intermediou conversa com o Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP), sobre a necessidade de mais espaço para a APMT. A proposta foi encaminhada à Assembleia do órgão, que entendeu a necessidade e acolheu a solicitação cedendo, assim, uma área ampla e confortável que



hoje atende todas as necessidades da Agência.

Após alguns reparos e adequações, a mudança foi feita no dia 25 de fevereiro de 2025. Além de todos que atuam em nosso escritório, a equipe da Base contou com a colaboração de um excelente grupo de voluntários. A todos quero registrar aqui meu agradecimento em nome da APMT.

No novo local, que se situa no segundo andar do mesmo prédio, temos as salas do Executivo ADM, Executivo OPE, Departamento Financeiro, Departamento de Recursos Humanos, Departamento de Comunicação, Departamento de Mobilização, Centro de Formação Missiológica (CFM), um depósito, uma sala de reuniões e um quarto que

servirá de alojamento, além de banheiros, copa e cozinha.

Tivemos outro mutirão no dia 18 de março, dessa vez para subir todo estoque de publicações, documentos e caixas que ficavam num mini depósito no subsolo. Mais uma vez, abençoados voluntários vieram para somar-se ao nosso time. Muito obrigado a todos!

Agora a Base da APMT em São Paulo pode receber de maneira mais confortável irmãos das igrejas, membros de sociedades internas, pastores e líderes, qualquer pessoa que deseje conhecer nossa sede.

Muitos não têm ideia de todas as demandas que estão sob a responsabilidade de uma Base Missionária. No nosso caso, é a partir daqui que gerimos, coor-

denamos, supervisionamos e alavancamos todos os projetos de mais de 300 missionários que hoje atuam em mais de 40 países.

Faz-se necessária menção a duas pessoas que foram fundamentais ao processo: Rev. Osvaldo Magalhães, que supervisionou boa parte de todas as obras, e Rev. Leonardo Bessa, que coordenou toda parte de mudanças relacionadas à Internet e Telefonia. A ambos nossa eterna gratidão. Somos gratos também à Assembleia da APMT que deu todo o apoio ao processo.

Louvamos a Deus pela parceria do CECEP e por sua liderança, que em todos esses anos nos acolhem fraternalmente.

Somos gratos também a todos que ofertaram para as reformas, que doaram móveis, e por todos aqueles que de maneira anônima ou não, têm contribuído para o crescimento e avanço do evangelho ao redor do mundo.

Se você mora em São Paulo, venha tomar um café conosco qualquer dia destes. E a você que mora fora, quando estiver por aqui, faça o mesmo convite.

Que juntos, como IPB, sigamos na direção daqueles que pouco ou nada sabem de Cristo.

Pelos, ainda, não alcançados,

Rev. Marcos Agripino C. Mesquita
Executivo Administrativo da APMT
Missionário na Base

Trechos e frases

Visão da realidade

“Eu acredito no cristianismo como eu acredito que o Sol nasceu, não apenas porque eu o vejo, mas porque através dele eu vejo todo o resto.”

C. S. Lewis. “Is Theology Poetry?”, in C. S. Lewis: *Essay Collection and Other Short Pieces*, org. Lesley Walmsley, 1-21. (Londres: Collins, 2000); citado na p.21.

Legislação e Justiça

Os registros das atas nas reuniões dos concílios da Igreja Presbiteriana do Brasil



George Almeida

A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), herdeira da Reforma Protestante do Século 16, adota um sistema de governo conciliar, no qual as decisões são colegiadas, como na Igreja primitiva (At 15). Diferentemente do modelo episcopal, na IPB não existem decisões monocráticas. Em todos os concílios – conselho da igreja local, presbitério (formado por igrejas), sínodo (formado por presbitérios) e Supremo Concílio (formado pelos sínodos) – as decisões são tomadas coletivamente por pastores e presbíteros que analisam, discutem e votam todas as matérias administrativas e disciplinares.

Todos os atos conciliares são registrados em atas, seguindo o padrão aprovado pelo Supremo Concílio da IPB ou sua Comissão Executiva. O Regulamento para Confecção de Atas dos Concílios da IPB, aprovado pela resolução CE-2015 – DOC. CXV, fornece diretrizes quanto à forma e conteúdo das atas, sob supervisão dos concílios superiores.

Esse Regulamento demonstra o zelo da IPB com a documentação de seus atos. Sua forma própria de orientação deriva da

garantia constitucional de autogoverno e autodeterminação, refletidos na legislação civil que estabelece: “São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento” (art. 44, § 1º, do Código Civil). Portanto, nenhum setor da sociedade pode negar valor jurídico ao modelo presbiteriano de governo, incluindo seu método de confecção e aprovação de atas.

Duas diretrizes são especialmente peculiares ao conselho da igreja local: a exigência do registro da leitura e aprovação da ata anterior (ou seu adiamento); e a orientação para que todas as resoluções sejam registradas, evitando-se o registro de meras sugestões e propostas não aprovadas, exceto a pedido do proponente e com concessão do concílio (art. 10, §§ 6º e 7º). Fica claro que as resoluções só ganham eficácia quando registradas em ata e que sugestões e propostas não aprovadas não produzem efeito, não devendo ser registradas. Além disso, não basta ter uma ata redigida pelo secretário – é imprescindível que haja formalmente o ato de aprovação, constando expressamente que a ata foi lida e aprovada.

Conforme o art. 10, § 6º, a ata do conselho local, com as resoluções de uma reunião, pode ser aprovada na reunião seguinte, sendo esta a regra, embora nada impeça a aprovação na mesma reunião se houver tempo. A re-

dação do secretário fica sujeita à deliberação do colegiado, que pode ajustá-la para retratar fielmente os fatos da reunião anterior, corrigindo erros de redação ou interpretação.

Em síntese, a eficácia dos registros em ata está condicionada à aprovação pelo concílio. Antes



Todos os atos conciliares são registrados em atas, seguindo o padrão aprovado pelo Supremo Concílio da IPB ou sua Comissão Executiva.”

disso, os registros do secretário não têm valor jurídico ou eclesiástico. A ata só se torna formalmente válida com a assinatura do secretário e o visto do presidente, conforme o art. 2º do Regulamento: “O livro deverá ser rubricado, em todas as folhas, pelo presidente e pelo secretário do Conselho ou secretário-executivo, em caso de Concílios superiores”.

Uma decisão tomada em uma reunião pode ser reconsiderada na reunião seguinte, independentemente da composição do concílio, desde que a matéria seja novamente pautada e haja *quorum* regimental. Isso porque a decisão é ato do concílio

regularmente reunido, não de seus membros. Para rediscutir uma matéria aprovada na reunião anterior, primeiro deve-se aprovar a ata daquela reunião e, em seguida, abrir um novo tópico para rediscussão e votação. O resultado constará na ata da nova reunião, podendo manter ou alterar a decisão anterior. Assim, haverá duas atas tratando da mesma matéria, possivelmente com soluções diferentes.

Quanto às pessoas encarregadas da composição das atas, no conselho local essa responsabilidade cabe ao primeiro-secretário ou, na sua ausência, ao segundo-secretário ou a um secretário “*ad hoc*” designado pelo presidente. Nos concílios superiores, a tarefa fica a cargo do segundo-secretário ou de um secretário “*ad hoc*”. Se o secretário de atas precisar se ausentar durante a reunião ou renunciar ao cargo, seu substituto assume, registrando o fato e os demais atos até o encerramento.

Por fim, o livro de atas de um concílio é submetido ao concílio superior para verificação da regularidade formal dos registros conforme o Regulamento. O termo de aprovação emitido pelo concílio superior deve ser inserido no livro, e sua inobservância pelo concílio inferior constitui falta sujeita à censura eclesiástica, nos termos do art. 7º, alínea “c”, do Código de Disciplina.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do Manual Presbiteriano

Educação Teológica

IBAA – Grandes coisas fez o Senhor por nós!

Quadriênio 2021-2025

Manoel Delgado Júnior

Com gratidão a Deus e ao povo presbiteriano, compartilho os resultados que o Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo (IBAA) tem experimentado desde 1º de janeiro de 2021, quando, pela graça divina, iniciamos esta nova fase de gestão. O que apresento não é um relatório frio de números e dados, mas um testemunho vivo da ação de Deus em nosso meio, fortalecendo a missão de preparar líderes para a Igreja de Cristo.

Quando assumimos a direção do IBAA, em 2021, tínhamos plena consciência do grande desafio diante de nós. A escola atravessava um período difícil, em plena pandemia, mas, pela misericórdia do Senhor e com o apoio da liderança da IPB, conseguimos retomar e ampliar a atuação da instituição. Nosso compromisso foi devolver ao IBAA a relevância como centro de formação teológica para a região Centro-Oeste.

CRESCIMENTO E EXPANSÃO

Os frutos deste trabalho podem ser vistos na expressiva expansão acadêmica. Em 2020, o IBAA

contava com apenas 36 alunos. Atualmente, são 273 estudantes, distribuídos na sede e em polos em Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul. A ampliação de duas para dez unidades de ensino representa um crescimento de quatrocentos por cento em nossa presença institucional, levando o ensino reformado a novas cidades e fortalecendo igrejas locais.

O número de formandos também impressiona: em 2020, apenas dois alunos concluíram seus cursos. Em 2024, este número saltou para oitenta. Isso demonstra a seriedade do compromisso que temos com a formação ministerial, capacitando servos e servas para o serviço fiel à Palavra.

AVANÇOS FINANCEIROS E SUSTENTABILIDADE

Os recursos financeiros também foram revitalizados. Nesse período, a receita teve um crescimento de cento e trinta por cento. Além disso, investimos em bolsas e descontos em programas especiais para os polos, ampliando o acesso ao ensino teológico.

A venda e distribuição de literatura reformada merecem des-

taque. Saltamos de uma singela arrecadação em 2020 para cerca de oito por cento em 2024. Ao todo, distribuimos 9.666 exemplares de livros ao longo desses quatro anos, cumprindo nosso propósito de disseminar o conhecimento das Escrituras e da tradição reformada. Nesse quesito, a Editora Cultura Cristã foi nossa principal parceira.

Outro marco importante foi o início da implantação do sistema de energia solar, com apoio da JET e da Junta Patrimonial da IPB. Essa medida tornará o IBAA mais sustentável e trará economia significativa, assegurando uma gestão responsável e preparada para o futuro.

UM TESTEMUNHO DE FÉ E DEDICAÇÃO

Todo esse avanço não é mérito humano, mas graça divina. Reunimos uma equipe de professores comprometidos, formamos parcerias com igrejas e lideranças regionais, e contamos com a generosidade dos irmãos presbiterianos que acreditam na importância de uma formação teológica séria, bíblica e reformada.

Embora não saibamos quanto tempo permaneceremos à frente desta nobre missão, resta-nos

a alegria de termos cooperado nesta retomada do IBAA. Seguimos certos de que o trabalho no Senhor não é vão, convictos de que ele continuará conduzindo esta obra para sua glória. O IBAA é um dos três institutos bíblicos da IPB, e em cada um deles os irmãos encontrarão essa visão estratégica de formação de evangelistas para o avanço do Reino.

Enquanto escrevo este breve relato, o Dr. Valdeci da Silva Santos, diretor do Andrew Jumper, lecionou em nossa tradicional Semana Teológica e na capacitação docente sobre teologia pastoral. Difundir boa teologia reformada é, aliás, a razão de ser desta casa: formar bons obreiros, capacitar pastores e líderes, e servir à comunidade em nossa região, promovendo uma teologia querigmática, diaconal e doxológica.

Convido você, querido leitor, a se alegrar conosco e a interceder pelo Instituto Bíblico Rev. Augusto Araújo, para que ele continue sendo um instrumento de capacitação para o serviço no Reino de Deus.

Soli Deo Gloria!

○ Rev. Dr. Manoel Gonçalves Delgado Júnior é o Diretor do IBAA



Currículo Cultura Cristã

O impacto transformador do ensino cristão infantil

Uma experiência na Igreja Presbiteriana Família Cristã

Cláudio Santana
e Gerlane Buarque

A educação cristã infantil desempenha um papel crucial na formação espiritual das novas gerações. Em nossa jornada na IP Família Cristã, em Recife, onde acolhemos cerca de 50 crianças, temos testemunhado o impacto transformador do ensino da Palavra de Deus na vida dos pequenos e de suas famílias. Este artigo compartilha nossa experiência com a implementação do novo currículo infantil da Editora Cultura Cristã em 2024, destacando os desafios, aprendizados e os frutos colhidos.

A introdução de um novo currículo infantil trouxe consigo diversos desafios, tanto para as crianças quanto para os pais. Nesse processo, contamos com uma rede de ajuda, e, claro, preciso agradecer à prof^a. Márcia Barbutti, editora da Cultura Cristã, que apresentou todo o currículo e compartilhou suas experiências na utilização do material. Assim, colocamos tudo diante de Deus, que nos deu direção, e hoje podemos ver os



primeiros frutos do que começamos a plantar.

Nosso pastor, Douglas Batalhão, teve grande relevância ao ensinar a importância do ensino e mostrar que a educação cristã infantil desempenha um papel fundamental na formação espiritual das novas gerações. O uso de materiais adequados pode transformar a maneira como as crianças se relacionam com a fé e com suas famílias, ressaltando a importância do estudo da Palavra em seus lares.

Uma das experiências mais marcantes que vivenciamos foi ao utilizar os livros e os visuais de modo correto, que apontam para Cristo em cada lição. Ao se deparar com ilustrações vibrantes



[...] disse Jesus: Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas” (Mt 19.14).

tes e narrativas cativantes, as crianças mostraram-se mais interessadas e engajadas. Por exemplo, ao ministrar a lição e mostrar a elas a linha do tempo, proposta no currículo, que colocamos impressa bem visível nas salas, as crianças começaram a caminhar pela lição e a Bíblia, e algumas diziam: “Vamos chegar no céu, tia!”. Isso ajudou a fixar a mensagem do plano redentivo e da volta de Cristo.

Um dos aspectos mais gratificantes da nossa experiência tem sido o envolvimento das famílias no ensino da Palavra de Deus. A participação no 8º Congresso Cultura Cristã, em São Paulo, em setembro de 2024, nos inspirou a enviar os livros

para casa, incentivando os pais a estudarem com seus filhos. A resposta foi surpreendente: pais e avós têm se dedicado a esse momento especial com as crianças, realizando as atividades propostas e compartilhando suas descobertas.

Uma avó compartilhou que seu neto começou a fazer as atividades sugeridas e que ela teve profunda alegria ao ver seu neto tendo um tempo com o Senhor e sua família, algo que nunca havia acontecido antes. Essa conexão entre o que é aprendido na igreja e a vida em casa é vital para a formação de uma fé sólida.

A experiência da IP Família Cristã com o novo currículo infantil da Editora Cultura Cristã tem sido transformadora. O ensino da Palavra de Deus, centrado em Cristo e com o envolvimento da família, tem impactado a vida das crianças e de seus lares. Ver essa mudança é um lembrete poderoso do impacto do ensino da Palavra de Deus na vida dos pequenos em seus lares.

Damos sempre glória ao nosso bom Deus por tudo isso.

Cláudio Santana e Gerlane Buarque são líderes do Ministério Infantil da IP Família Cristã, Recife, PE



Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv 22.6).

Celebração

Culto de gratidão pelos 77 anos da Casa Editora Presbiteriana

Gabriela Cesario

Tempo de festa. Assim foi o dia 27 de março para os colaboradores e convidados especiais que estiveram presentes na Rua Miguel Teles Júnior, 394, Cambuci, em São Paulo, SP. O motivo: o Culto de Gratidão a Deus pelos 77 anos da Casa Editora Presbiteriana (CEP), a nossa Editora Cultura Cristã (ECC).

O evento teve seu programa litúrgico conduzido pelo Diretor Superintendente da Editora, Presb. José Inácio Ramos, e pelo Editor Rev. Cláudio Marra, contou com a presença de representantes das diversas autarquias, seminários e igrejas da IPB, além dos fornecedores e colaboradores internos e externos da ECC. E mais. Todo o Conselho de Educação Cristã e Publicações da IPB (CECEP), presidido pelo Rev. Domingos da Silva Dias, também compareceu e em ambiente festivo todos louvaram a Deus pelo sustento e direção concedidos à editora.

A exposição bíblica no Culto de Gratidão a Deus pelos 77 anos foi realizada pelo Rev. Hernandes Dias Lopes, Diretor Executivo de Luz para o Caminho que, a partir de exemplos bíblicos de práticas e atitudes da Maria (Jo 12.1-8), apontou maneiras de mostrarmos gratidão a Deus por tudo o que ele tem feito e faz por nós e, claro, pela trajetória do trabalho desenvolvido pela Editora em



favor do presbiterianismo e da literatura reformada no País.

Em palavras especiais aos colaboradores da Editora, o Presb. José Inácio Ramos, Diretor Superintendente, agradeceu a dedicação e o cuidado de cada para a realização do evento e também no dia a dia. “Seguimos juntos, com a certeza de que construímos, a cada dia, um ambiente de trabalho mais forte, colaborativo, próspero, e que cumpre nossa missão *(contribuir para a reforma da Igreja no Brasil por meio da literatura)*.”

Louvamos a Deus por mais um ano de experiência com o poder, a graça e a misericórdia que nos acompanham nos caminhos do Reino de Deus. Que o Senhor continue abençoando a IPB e sua Casa Editora Presbiteriana.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e Coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã



O
FATOR
ÉFESO



Escrito por Robinson Grangelro Monteiro

Igreja saudável e firme
começa com discipulado.
Confira como e por quê.



editoraculturacrista.com.br
/editoraculturacrista

APECOM

Curso sobre Sexualidade e Evangelização: capacitação para líderes cristãos

Danielle de Queiroz

A sexualidade é um dos grandes desafios da contemporaneidade, e a igreja precisa estar preparada para lidar com esse tema de modo bíblico, sábio e amoroso. Com isso em mente, a IPB disponibiliza o curso ministrado pelo Rev. David Riker, voltado para a capacitação de líderes cristãos no trato de temas como identidade de gênero, orientação sexual e discipulado de cristãos com atração por pessoas do mesmo sexo.

O curso oferece um panorama sobre as

mudanças culturais e as interpretações contemporâneas da sexualidade, contrastando-as com a visão bíblica. Além disso, aborda a importância de unir verdade e graça na evangelização, sem cair em posturas legalistas ou teologias afirmativas. O objetivo é testemunhar o amor de Cristo e discipular aqueles que buscam conhecer a fé cristã.

Essa capacitação é essencial para pastores, líderes ministeriais, conselheiros e todos que desejam responder biblicamente aos desafios da sexualidade na sociedade atual, promovendo acolhimento e discipulado sem abrir mão da fidelidade ao evangelho.



O curso já está disponível! Acesse cta.ipb.org.br e capacite-se.

Danielle Gorgonio Bezerra de Queiroz é jornalista da APECOM

Mackenzie

Medicina Mackenzie Alphaville realiza tradicional Cerimônia do Jaleco

A primeira turma do curso de Medicina da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Alphaville, participou, no dia 21 de março, da tradicional Cerimônia de Entrega do Jaleco, que marca a entrada dos estudantes na área da saúde e representa o compromisso com a ética, a responsabilidade e o cuidado com o próximo.

Os 58 estudantes foram chamados nominalmente ao palco e receberam seus primeiros jalecos das mãos de seus familiares. Após esse momento especial, os calouros de Medicina, vestidos com os jalecos, realizaram a leitura simbólica do compromisso com a profissão.

Amanhã foi encerrada com cápsula do tempo, que será aberta daqui a seis anos, quando os estudantes se formam como médicos. Nela, foi depositada uma carta escrita pelos calouros com suas expectativas sobre o curso e objetivos para o futuro.

Segundo o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, a cerimônia do jaleco é um rito de passagem para os alunos de Medicina na Universidade Mackenzie. “É um momento festivo e histórico, por ser a primeira turma, a primeira cerimônia, e ficará

marcado na vida dos nossos alunos, professores e gestores”.

O diretor de Educação e Saúde do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Luiz Roberto Martins Rocha, representando o presidente do IPM, reverendo Cid Caldas, disse ser um dia de muita emoção, pois “a história do Mackenzie é marcada por um sonho do curso de Medicina no estado de São Paulo, aguardávamos por esse momento e trabalhávamos por ele”.

O diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Jan Carlo Delorenzi, ressaltou o trabalho de todos os envolvidos na implementação do curso de Medicina na UPM, incluindo gestão, administrativo e corpo docente. “Hoje, os alunos deram o primeiro passo da formação profissional. Estamos aqui

para conduzi-los nessa jornada e desejamos que tenham orgulho de levar o nome da Universidade por onde passam”.

Para o coordenador geral do campus Alphaville, Anaor Donizetti Carneiro, a cerimônia foi um evento representativo para a história da Universidade e do campus, visto que marca o início de uma jornada. “Vamos nos esforçar para que os objetivos deles sejam alcançados dentro dos melhores padrões de qualidade e ética, para formarmos os melhores médicos para este país”, prometeu.

Participaram da cerimônia a secretária de Saúde do município de Santana de Parnaíba, Maria Silvia de Almeida Mello; o pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno Duarte; o capelão universitário, reverendo Rickson Roque, representando o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro; o coordenador do curso de Medicina, Sigisfredo Luís Brenelli; o coordenador adjunto do curso de Medicina, Carlos Rodrigues da Silva Filho; a diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboaré, Tânia Calazans; e diretores de unidades acadêmicas, coordenadores e professores da UPM.



Série Pastoreio

A importância de reconhecer os limites no pastorado

O experimentado pastor aborda como a pressão e as demandas do ministério podem levar ao esgotamento dos pastores, destacando a necessidade de reconhecer limites e compartilhar a carga ministerial. O artigo utiliza o conselho de Jetro a Moisés (Êx 18.14-23) como base bíblica para enfatizar a importância da delegação de tarefas e da liderança colegiada, sugerindo que ignorar esses princípios pode comprometer a saúde física, emocional e espiritual dos líderes.



Valdeci Santos

Muitos pastores vivem sobrecarregados pela pressão de atender a todas as demandas do ministério. Essa pressão pode levar ao esgotamento e, em alguns casos, até à desistência do ministério. A tentativa em atender todas as expectativas pode resultar em frustração e desgaste, seja ele espiritual, emocional ou físico. Porém, muitos pastores se afaçam por não respeitar limites impostos por Deus.

No geral, a dinâmica do ministério pastoral no Brasil segue um padrão muito consistente. Primeiro, a *fidelidade leva ao sucesso*, ou seja, a admiração e reconhecimento de outros. Depois, *sucesso resulta em influência*, pois pastores bem-sucedidos atraem mais ovelhas e responsabilidades. Também, *influência leva à pressão*, ou seja, mais demandas e cobranças. A seguir, *pressão leva à tentação*, o risco da exaustão ou da centralização do poder. Finalmente, *tentação pode resultar em fracasso*, especialmente se não respondemos corretamente à pressão.

Muitos líderes, quando atingem o limite, acabam respondendo com isolamento, orgulho, falta de transparência e abuso de poder. Por isso, devemos buscar apoio e evitar que a carga ministerial se torne insustentável. Pedir ajuda não é fraqueza, mas sinal de sabedoria. Deus nos criou para vivermos em comunidade e compartilharmos os fardos e isso aprendemos com a própria Escritura.

Em Êxodo 18.14-23, encontramos o conselho de Jetro a Moisés, o qual nos ensina princípios essenciais para uma liderança sustentável. Apesar de chamado e capacitado por Deus, Moisés estava sobrecarregado com a responsabilidade de julgar e liderar sozinho todo o povo de Israel. Jetro percebeu que aquele modelo não era viável e ofereceu conselhos práticos para aliviar a carga de seu genro. Jetro disse: “Não é bom o que fazes” (v 18). Seu conselho foi: “Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens

de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo” (v. 21-22).

A sugestão de Jetro destacou quatro limitações fundamentais a serem consideradas por todo líder. O pastor, deveria também levar a sério aquele conselho resumido abaixo.

1. Não temos tempo suficiente para fazer tudo – Moisés estava “desde a manhã até ao pôr-do-sol” (v 13). O ministério pode ser consumidor de nosso tempo.

2. Não temos sabedoria suficiente para decidir tudo – Moisés argumentou que o povo precisava de ajuda, pois “quando tem alguma questão, vem a mim” (v 16). Mas seria impossível decidir tudo.

3. Não temos força suficiente para sustentar tudo – Jetro retrucou: “Sem dúvida, desfalecerás” (v 18). Nossas forças são limitadas.

4. Não temos energia suficiente para suportar tudo – Finalmente, Jetro arrematou: “isto é pesado demais para ti” (v 18). Nenhum servo do Senhor é onipotente, pois Deus não nos comunicou esse atributo.

O conselho de Jetro tem sido comumente interpretado como uma orientação contra a centralização da liderança, ou em prol da delegação de tarefas. Todavia, é importante perceber que o princípio fundamental daquele conselho é que **todos temos limites**. Ignorar esses limites pode comprometer nosso ministério, família, saúde mental e física e, finalmente, nosso tempo de ministério. Deus nos chama a desenvolver a uma liderança colegiada, na qual devemos capacitar outros para compartilhar a carga. O modelo de liderança de Moisés foi ajustado com a divisão de responsabilidades entre líderes menores, permitindo que ele se concentrasse em questões mais importantes. O interessante é que aquele modelo faz parte do cerne do sistema presbiteriano de governo.

A Série Pastoreio continua na próxima edição do Brasil Presbiteriano

O Rev. Valdeci da Silva Santos é pastor da IP de Campo Belo, SP, Diretor do Andrew Jumper, professor de Aconselhamento e colaborador do Brasil Presbiteriano



Ressurreição

A Glória da Ressurreição Vitoriosa de Cristo

A ressurreição de Cristo é fundamental para o evangelho bíblico e a doutrina da salvação. Ela foi prevista e conferida:

1. As predições de Jesus e das Escrituras

O Antigo Testamento previu a ressurreição do Messias.

Salmos 16.10 – “(...) não deixarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção» (essa passagem foi citada por Pedro em At 2.25-28 e por Paulo em At 13.35-37 como referência à ressurreição de Cristo). Ver também Is 53.10-11 (Essa passagem sugere que o Servo Sofredor morreria, mas continuaria vivo e cumpriria a vontade de Deus.); Os 6.2 (um paralelo simbólico com a ressurreição de Jesus ao terceiro dia); Jn 1.17 (Jesus citou essa experiência como um sinal da sua própria ressurreição em Mt 12.39-40.)

O próprio Jesus previu sua morte e ressurreição várias vezes durante seu ministério.

Mateus 16.21 – “Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que lhe era necessário ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia” (também 17.22-23; 20.18-19; Jo 2.19-21).

2. O túmulo vazio — Os evangelhos relatam que Jesus foi sepultado e, no primeiro dia da semana, testemunhas



encontraram o túmulo vazio, com as vestes de sepultamento abandonadas.

3. As múltiplas testemunhas oculares — Muitas pessoas viram, tocaram e conversaram com Jesus ressuscitado. Estas aparições ocorreram para indivíduos, pequenos grupos e grandes reuniões, em diversos momentos e lugares, eliminando a possibilidade de alucinações.

SETE ASPECTOS DA GLÓRIA DA RESSURREIÇÃO

1. Confirmação das afirmações de Cristo — A ressurreição valida as declarações de Jesus sobre sua divindade e autoridade como Juiz designado. Como disse Tomé ao ver o Cristo ressurreto: “Meu Senhor e meu Deus!”.

2. Fim da humilhação — A ressurreição marca o término do estado de humilhação de Cristo, que começou em sua concepção e culminou em sua morte. O túmulo de José de Arimateia foi o ponto final de sua humilhação.

3. Primeiro passo para sua exaltação como Rei — A ressurreição foi o início da instalação formal de Jesus como Rei e Senhor messiânico. Pedro declarou no Pentecostes: “Deus o fez Senhor e Cristo” através da ressurreição.

4. Afirmação divina da redenção completa — Quando Jesus clamou “Está consumado” na cruz, a ressurreição foi o “amém” de Deus, confirmando que a redenção estava realmente completa. Paulo escreveu que Cristo “foi ressuscitado para nossa justificação” (Rm 4.25).

5. Certificação de nossa futura ressurreição — Cristo é as “primícias” da colheita de corpos ressuscitados. Sua ressurreição garante a futura ressurreição dos crentes, pois “é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade”.

6. Início de seu ministério como sumo sacerdote intercessor — Após ressuscitar e ascender, Cristo iniciou uma nova fase de seu ministério sacerdotal como intercessor e defensor de seu povo, aparecendo “diante de Deus por nós” (Hb 9.24).

7. Configuração de toda religião verdadeira — A ressurreição estabelece o padrão da verdadeira experiência cristã. Assim como Cristo morreu e ressuscitou, os crentes morrem para o pecado e ressuscitam para uma nova vida em Cristo: “Se alguém está em Cristo, é nova criatura” (2Co 5.17).

Conclusão

A ressurreição de Cristo não é apenas um fato histórico, mas o fundamento de nossa fé e esperança. Ela confirma a identidade de Jesus, valida sua obra redentora, garante nossa futura ressurreição e molda nossa vida cristã. Como Paulo afirmou: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20).

Adaptado de *A beleza e a glória de Cristo*, org. Joel R. Beeke, “A glória da ressurreição vitoriosa de Cristo”, cap. 14 por Albert N. Martin



Forças de Integração | SAF

Confederação Nacional das SAFs realiza o Retiro SAF Online

Eloisa Helena Alves

A CNSAFs realiza anualmente, durante o período de Carnaval, o Retiro SAF Online, e não foi diferente em 2025. O Retiro iniciou no período da pandemia, e esta foi sua 5ª edição. O evento tem como objetivo oferecer palestras e estudos bíblicos de qualidade, visando a edificação das mulheres presbiterianas ou não e suas famílias, em um período propício para recolhimento. Também é uma alternativa para aqueles que não estão nos retiros de suas igrejas.

O tema do Retiro SAF este ano foi *Simão, filho de João, tu me amas?* (Jo 21.17), transmitido ao vivo pelo canal do *YouTube* na parte da manhã e à noite. À tarde a programação foi voltada para o público feminino, com oficinas e dinâmicas interativas, pela plataforma *Zoom*.



O evento iniciou na noite de 28 de fevereiro, sendo o preletor de abertura o Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC/IPB. Houve programação nos dias 1, 3 e 4 de março, sempre com palestras e, em seguida, uma mesa de conversa sobre o tema, tanto pela manhã quanto à noite, com a participação de mais de vinte pastores e presbíteros. Nas tardes

de sábado, segunda e terça-feira, foram oferecidas oficinas para as mulheres sobre a importância da mesa com Jesus como lugar de encontro, de comemoração, de troca afetiva e aprendizado, como arrumar com eficácia uma mala e a elegância, distinção e modéstia da mulher cristã, ministradas por mulheres comprometidas com a SAF de diversos estados do Brasil. Em seguida, foi a vez das secretárias de atividades da CNSAFs realizarem dinâmicas interativas, tanto bíblicas quanto sobre o trabalho feminino da IPB, sem esquecer da *SAF em Revista*. Para quem não pode participar ao vivo, a programação está disponível no *YouTube*.

A Secretaria Nacional do Trabalho Feminino apoiou e participou do evento e parabeniza a CNSAFs pelo empreendimento, que já faz parte do calendário anual da SAF do Brasil.

Secretária Nacional participa do Encontro de Mulheres da SAF Jardim Primavera

No dia 8 de março de 2025, a Secretária Nacional do Trabalho Feminino da IPB, Eloisa Helena Alves participou do Encontro de Mulheres promovido pela SAF da 1ª IP de Jardim Primavera, em Duque de Caxias, RJ, sendo a preletora do evento.

Estiveram presentes, além da SAF local, o pastor da Igreja, Rev. Marcelo Pontes, a Presidente da Confederação Sinodal das SAFs Duque

de Caxias, Edvania Andrade Pimentel Chaves, o Secretário Sinodal do Trabalho Feminino, Presb. Jonas Chaves e o Presb. Adonias Campos, ex-Presidente da Confederação Nacional de Homens e Homem Padrão. Estiveram presentes outras representantes da Sinodal e da Federação, além de irmãs de outras SAFs. Pastores, presbíteros e diáconos, assim como, adolescentes e jovens prestigiaram o trabalho.



Eloisa Helena, Secretária Nacional



A Secretária Nacional com os Presbíteros Adonias Campos e Jonas Chaves, Secretário Sinodal

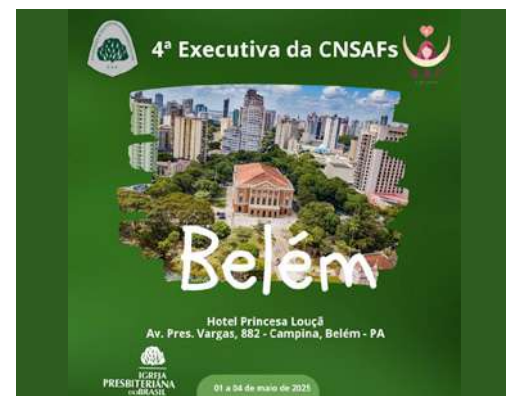


A Secretária Nacional com as representantes da Sinodal Duque de Caxias



A Secretária Nacional ao lado da Presidente da SAF da 1ª IP de Jardim Primavera, Elsenir, Edneia, Edvania e o Presb. Jonas

Belém receberá a última Reunião Executiva do Quadriênio da SAF Nacional



A Confederação Nacional das SAFs realizará a 4ª Reunião Executiva da gestão 2022–2026. Presidentes e Secretários Sinodais de todo o Brasil vão se reunir em Belém, PA, para tratar de assuntos referentes ao Trabalho Feminino da IPB, de 1 a 4 de maio de 2025. A Secretaria Nacional apoia e acompanha esse importante evento da mulher presbiteriana, rumo ao Congresso Nacional de 2026.

Evangelização e Missões

Missão no Uruguai: esperança e fé além das fronteiras

José Maurício Castelhana

O maior conflito armado da América do Sul foi a Guerra do Paraguai, ocorrida entre 1864 e 1870, envolvendo o Paraguai e a Tríplice Aliança, formada por Brasil, Argentina e Uruguai. A morte e a dor marcaram esse conflito, mas hoje, o evangelho de Jesus nos oferece a oportunidade de levar a esses países uma mensagem de vida e esperança.

Esse é o objetivo da Comissão de Evangelismo e Missões da Igreja Presbiteriana Betel (CEM), localizada em Guarapuava, PR. Deus nos abençoou com a realização de mais uma viagem missionária, desta vez ao Uruguai. Ali conhecemos e cooperamos com o trabalho desenvolvido em Montevideu pelo Rev. Maurício Rolim (APMT) e com o início do trabalho em Las Piedras, liderado pelo Rev. Marcos Vieira (APMT).

Dia 9 de janeiro, partimos em quatro carros, com um grupo de vinte pessoas. Permanecemos no Uruguai até o dia 20 de janeiro. Em Las Piedras, organizamos um concorrido torneio de futebol e, no momento da premiação, tivemos a bênção de compartilhar a mensagem de Jesus. Contribuímos também com a limpeza, pintura e organização do local onde funcionará a Igreja Presbiteriana de Las Piedras. Como expressão de nosso compromisso, ofertamos uma caixa de som com microfone, um *notebook* e um projetor de imagens para a igreja.

Durante nossa estadia, distribuímos panfletos e convites aos vizinhos para o primeiro culto e evangelizamos em pra-



ças centrais e no *shopping* local. Enquanto um grupo entregava panfletos e interagia com as pessoas, outro grupo entoava louvores ao Senhor.

Em Montevideu, participamos das programações da igreja, vivendo momentos abençoados

de comunhão com os irmãos. Auxiliamos na reforma da casa de uma irmã viúva e abençoamos sua família com uma cesta básica. Tivemos ainda a graça de entregar uma oferta aos pastores e uma contribuição à igreja de Montevideu, como expressão de

nossa gratidão pela hospedagem nas dependências da Igreja.

Agradecemos aos pastores e suas esposas, Rev. Maurício e Sandra, Rev. Marcos e Cristina, bem como aos irmãos da igreja uruguaia por todo o apoio e hospitalidade. Nosso grupo retornou transbordando de gratidão e alegria, louvando a Deus pela oportunidade de conhecer um pouco mais do país vizinho e de cooperar com o trabalho realizado pela IPB/APMT no Uruguai.

Nosso esforço e trabalho têm como objetivo glorificar a Deus, servir a igreja e abençoar pessoas. Em 2024, estivemos na Argentina; em 2025, no Uruguai; e, se Deus permitir, em 2026 iremos ao Paraguai. Quem sabe um dia o Senhor nos conceda a alegria de promover um grande encontro em que brasileiros, uruguaiois, argentinos e

paraguaiois juntos “alaben a Dios y celebren la vida”, escrevendo uma nova e bonita história de paz, amor e comunhão.

Que Deus abençoe sua igreja!

○ Rev. José Maurício Castelhana é pastor na IP Betel, em Guarapuava, PR

Celebração

61 anos da 5ª IP de Belo Horizonte

Keila Aragão Cotrim Dias

Foi com imensa alegria e gratidão que celebramos o 61º aniversário da 5ª IP de Belo Horizonte, no dia 9 de março.

Tivemos a honra de receber o Rev. Cláudio Marra, Editor da Cultura Cristã, que trouxe uma mensagem de ânimo e encorajamento tanto na EBD quanto no culto vespertino. Como uma grande família na fé, reunimo-nos para agradecer ao Senhor por mais um ano de Sua graça e fidelidade.

A participação da União de Crianças Presbiterianas (UCP) e do Grupo *Kerigma*, conjunto musical da igreja, conduziu nossa celebração, elevando nossos corações em louvor. Os cânticos e hinos entoados marcaram nossa adoração ao Deus Altíssimo, reconhecendo suas incontáveis bênçãos derramadas sobre nós.

Ao longo de sua trajetória, a 5ª IP de BH tem sido instrumento de Deus para a plantação e organização de novas igrejas na região. Suas sociedades internas, bem como o Grupo *Kerigma*, dedicado à adoração por meio da

música e do teatro, seguem ativos no serviço ao Reino. Desde 1996, o Rev. Domingos da Silva Dias tem conduzido a igreja com dedicação e fidelidade, somando quase 30 anos de ministério contínuo.

Recordamos com saudades aqueles que fizeram parte dessa linda história e que hoje descansam nos braços do Pai, aguardando o glorioso dia em que nos reuniremos novamente. Lembramos também daqueles que passaram por nossa igreja e, fortalecidos pela Palavra, foram semear em outros campos. E oramos pelos que, embora

tenham caminhado entre nós, hoje se encontram distantes do rebanho de Cristo. Que o Senhor tenha misericórdia e nos fortaleça para continuarmos semeando a mensagem da salvação em Cristo Jesus.

Organizada em 8 de março de 1964 e localizada no bairro Barreiro, em Belo Horizonte, a 5ª IP de BH permanece firme em sua missão de proclamar o Evangelho, cumprindo há 61 anos o propósito de anunciar a mensagem do nosso Salvador.

Keila Aragão Cotrim Dias é psicóloga profissional e membro da 5ª IP de Belo Horizonte



Igreja reunida em adoração



UCP da 5ª IP de BH



Conselho, Junta Diaconal e presidentes das sociedades internas

Forças de Integração | SNTI

Cuidado dos idosos na IP de Moreno, PE

Pinho Borges

A CONTECEU – Dia 23 de fevereiro de 2025, o Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, falou sobre a Construção da Repapi (Rede Presbiteriana de Apoio à Pessoa Idosa) na IP de Moreno, PE, em um Encontro com as Pessoas Idosas durante o horário da Escola Dominical.

A IP de Moreno, PE, sob a liderança do Rev. Anderson Mariano, acolheu os participantes, que tiveram a oportunidade de aprender sobre a organização de uma Repapi na igreja local. O Rev. Pinho Borges destacou a importância de estruturar uma rede de apoio eficiente para atender às necessidades da população idosa, promovendo acolhimento, inclusão e suporte espiritual.

Ao final da palestra, os partici-



pantes receberam um Kit Repapi, composto pelo Estatuto da Pessoa Idosa, um Caça Palavra Bíblico, uma Caneta e um Chaveiro Repapi, como lembrança e incentivo para a implantação da iniciativa em suas igrejas.

Encerrando o Encontro, um almoço foi servido aos participantes, proporcionando um momento de confraternização e comunhão entre os presentes.

O evento reforçou o compromisso da IPB em valorizar e

fortalecer o papel das pessoas idosas na comunidade, garantindo que sejam respeitadas e assistidas conforme os princípios cristãos e sociais.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB.

Festa da Páscoa

Jesus é a nossa Páscoa

“Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado” (1Co 5.7).

O sentido cristão da Páscoa está centrado na ressurreição de Jesus Cristo, que é a base da nossa fé. Diferente da Páscoa judaica, que celebra a libertação do povo de Israel do Egito, a Páscoa cristã celebra o cumprimento do que

foi anunciado naquela ocasião, a libertação de seu povo por meio de sua própria morte vicária e sua vitória sobre o pecado, conforme narrado nos Evangelhos.

Por isso, nessa ocasião o crente se volta para a ressurreição de Cristo. Crucificado na

sexta-feira, ressuscitou ao terceiro dia, o primeiro da semana, demonstrando seu poder sobre a morte (Mt 28.5-6). A Páscoa é oportunidade de gratidão, porque a morte e ressurreição de Cristo cumprem a promessa da redenção, concedendo salvação a todos os eleitos (1Co 15.17-22). A Páscoa é oportunidade de celebração por que sinaliza o renascimento espiritual e a promessa da vida eterna para os que creem em Cristo (Rm 6.4).

A Páscoa cristã é celebrada com alegria e gratidão, pois anuncia o cumprimento do plano de Deus para a redenção do seu povo.



Educação Teológica

PROSSEGUIR: Educação Continuada para os Professores de Seminários da IPB

Valdeci Santos

Na semana de 10 a 14 de março de 2025, ocorreu, no Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, o módulo sobre *Eclesiologia Reformada*. Esse evento fez parte do programa de formação continuada para os professores de Seminários da IPB, promovido pelo CPAJ e pela Junta de Educação Teológica de nossa igreja (JET/IPB). O propósito desse programa é colaborar com a capacitação dos docentes, promovendo a continuidade do aprendizado e maior interatividade com autoridades acadêmicas nas áreas que eles ensinam em nossos seminários.

O módulo de *Eclesiologia Reformada* foi ministrado pelo Dr. Guy P. Waters, autor do livro *Como Jesus governa a Igreja* (Cultura Cristã, 2019) e acadêmico renomado. O curso foi direcionado aos professores de Teologia Sistemática de todos os seminários da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), sendo que algumas instituições enviaram mais de um representante. Assim, os seminários de Teresina (STNE-MIPC), Manaus



(SPA), Ji-Paraná (SPBN), Belo Horizonte (STPRDNE), Goiânia (SPBC), Brasília (SPB), Campinas (SPS), Curitiba (SPS – Extensão), São Paulo (JMC), Recife (SPN) e Rio de Janeiro (STPS) estiveram representados por seus professores.

Os participantes expressaram grande satisfação com a iniciativa, destacando o investimento da JET e do CPAJ na capacitação dos professores dos Seminários da IPB. Um dos docentes resumiu o sentimento do grupo nas seguintes palavras: “De muitos modos fui abençoado por meio da rica troca de percepções na sala de aula, na acolhida compassiva dos irmãos cursistas

de vários locais do Brasil, na generosa atenção dos professores e funcionários, do esforço maravilhoso da JET e CPAJ em reunir esforços e recursos para prover essa experiência formativa de identidade e de caráter docente”.

Outros afirmaram se sentirem valorizados e estimulados a continuar no labor da docência teológica.

O programa PROSSEGUIR objetiva fornecer aperfeiçoamento contínuo aos docentes dos seminários presbiterianos, promovendo cursos e módulos que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e ministerial. Novos módulos já estão

sendo planejados, reafirmando o compromisso da IPB com a formação teológica de qualidade de seus ministros. Essa iniciativa reflete a dedicação da JET e do CPAJ em fortalecer a educação teológica e garantir que seus docentes estejam sempre atualizados, capacitados e engajados no ensino das Escrituras conforme a tradição reformada.

O Rev. Valdeci da Silva Santos, Doutor em Estudos Interculturais (Ph.D.) pelo *Reformed Theological Seminary* (RTS Jackson, MS), Pós-Doutorado em Estudos sobre Aconselhamento Bíblico pelo *Christian Counseling Educational Foundation* (CCEF) e *Westminster Theological Seminary* (WTS) é pastor da IP de Campo Belo, SP, Diretor do Andrew Jumper, professor de Aconselhamento, autor da *Cultura Cristã* e colaborador do *Brasil Presbiteriano*. É também marceneiro dileitante.

Trechos e frases

Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração (Tg 4.8).

“Esse privilégio deve ser abraçado pela fé. Como cristãos, devemos crer que podemos nos aproximar de nosso Pai sem medo de condenação ou rejeição. Devemos crer que podemos entrar na presença de Deus com confiança e ousadia, certos de que encontraremos graça e receberemos misericórdia para nos ajudar em nossa hora de necessidade. E devemos nos achegar a Deus convictos de que nossas orações são

oferecidas por meio de um Sumo Sacerdote que se compadece de nossas fraquezas e de nossa natureza, pois ele também foi tentado como nós (Hb 4.14-16). É por meio de um sacerdote assim que trazemos nossos louvores e petições, nossos pedidos e arrependimento, nossas tristezas e nossa alegria, porque Cristo não apenas conhece – ele compreende.”

A. Craig Troxel, “O que é o sacerdócio dos crentes?” em *Série Fé Reformada*, vol. 5, a ser lançado pela Cultura Cristã

Celebração

Igrejas no Maranhão comemoram Jubileu de Prata



Benivan Benedito de Brito

BACABAL

No dia 3 de novembro de 2024 a IP de Bacabal celebrou 25 anos de organização. As origens da congregação remontam ao ano de 1979. Fizeram parte daquele humilde começo os irmãos Francisco A. Guimarães, Celita P. Almeida, Tobias R. Vasconcelos, Otacília R. de Vasconcelos, Abderval P. B. Júnior, Sueli A. B. P. Bandeira e Jurlene M. S. Almeida.

A congregação foi organizada em dia 31 de outubro de 1999, sob os cuidados do Rev. Damião Alves da Silva. Agora, na festa dos 25 anos, além dos membros e vários visitantes, contamos com a presença do Presb. Charles Flores de Jesus (Presidente do Sínodo Centro Sul do Maranhão), Rev. Sandro Erlânio Gomes de Figueiredo (Presidente do Presbitério do Maranhão) e Rev. Antônio Lucena da Costa (Secretário Executivo do Presbitério Sudoeste do Maranhão). Pela manhã tivemos um estudo ministrado pelo Rev. Erlânio, apresentação da UCP, foto oficial, descerramento da placa

do Jubileu de Prata e galeria de fotos. À noite foi realizado um culto de ação de graças, ocasião na qual houve uma palavra de gratidão aos presbíteros, oração pelos diáconos, canções dirigidas pela equipe local, participação musical pela reorganizada SAF, profissão de fé e batismo de Wheslen Henrique, recebimento das irmãs Gilcieny, Amanda e Rayssa e celebração da Santa Ceia. Após o culto, tivemos homenagens aos membros fundadores, entrega de livreto contando a história da IP de Bacabal e um momento de confraternização. O conselho atual é formado pelo Rev. Benivan Benedito de Brito e presbíteros Raimundo E. G. Costa, Ivan V. S. Moraes, Gabryel C. Gomes e Gilvan M. da Silva. Na junta diaconal servem os irmãos Cláudio M. A. Souza, Allan J. de Lemos Lima e Matheus da S. Alves.

CODÓ

A IP de Codó comemorou seu Jubileu de Prata nos dias 31 de outubro e 2 e 3 de novembro de 2024. A obra presbiteriana em Codó foi iniciada pelo missionário Mizael Tavares com



um culto na residência da irmã Maria Jacinto (Marisa). A organização eclesial ocorreu em 31 de outubro de 1999 sob a gestão do Rev. Josimar Salazar Cariman. Na festa dos 25 anos, em 31 de outubro, pregou o Rev. José de Sousa Alves, pastor da IP de Barra do Corda. Logo após houve homenagens a alguns irmãos com entrega de placas e vídeos contando um pouco da história da IP de Codó. No dia 2 de novembro, pregou o Rev. Sandro Erlânio (Presidente do Presbitério do Maranhão). No dia 3 tivemos a EBD e o culto solene de ação de graças pelo Jubileu de Prata. Na ocasião pregou o Rev. Marco Rogério (professor do STNE); houve batismo e santa ceia. No mesmo

dia testemunhamos a concessão do título de Presbítero Emérito ao irmão James Cezar Mesquita. A IP de Codó possui templo próprio e administra a Escola Presbiteriana, três congregações (Ebenézer, Monte Santo e Filadélfia) e três projetos sociais para crianças nas congregações. O conselho atual é formado pelo Rev. Edvanho Santos Silva, Presb. James C. Mesquita, Presb. Alexandre Ezer, Presb. José N. Aprígio, Presb. Antônio F. Souza e Presb. Tássio S. Rodrigues. Na junta diaconal servem os irmãos Pedro Apolônio, Francisco Nailson e Antônio Gilson S. de Abreu.

A Deus toda honra e toda glória.

O Rev. Benivan Benedito de Brito é pastor da IP de Bacabal e 1º Secretário do Presbitério do Maranhão

Falecimento

Vivia em comunhão com o Senhor

Cleide Boechat

No dia 28 de julho de 2024 aprouve ao Senhor recolher para si nosso querido João Wesley Boechat, servo do Deus Altíssimo, pastor amado por muitos.

Sou testemunha de como aproveitava seu tempo com dedicação ao Senhor e ao seu ministério, com fervor na vida cristã, com alegria do Espírito Santo, com demonstração profunda de gratidão pela eterna salvação em Cristo Jesus.

Muitas vezes ao dia cultivava

íntima comunhão com o Senhor Jesus, em oração e meditação no Livro Sagrado. Tudo feito com séria introspecção absorvendo o que o Senhor tinha a dizer ao seu coração e para transmissão de mensagens ao rebanho a ele confiado.

Procurava honrar a Deus em sua casa, igreja, sociedade. Em tudo e em todos lugares seu interesse maior era agradar a Deus e honrar o seu glorioso nome.

Num período de 45 anos pastoreou dez igrejas com dedicação e zelo.

São muitos os testemunhos



de irmãos que relatam as bênçãos recebidas por meio de sua vida, pastoreio, amizade, carinho, aconselhamentos e ensinoss sagrados.

Partiu assim nosso querido João Wesley, em pleno vigor espiritual. A perda foi grande para nós! A saudade é enorme. A nossa oração tem sido que o Espírito Santo console, conforte e reanime os queridos que deixou.

João Wesley combateu o bom combate, completou a carreira e guardou a fé (2Tm 4.7).

Dona Cleide Aparecida Amaral Boechat é a viúva de João Wesley

Rev. Oziel Pedro (1960—2025)

Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos (Sl 116.15).

Eraldo Cunha da Silva

Com pesar, o Presbitério do Vale do Ribeira comunica o falecimento do Rev. Oziel Pedro, pastor da IP de Pariquera-Açú, SP, em decorrência de um ataque cardíaco fulminante dia 10 de março passado.

Nascido em 30 de abril de 1960, em Pariquera-Açú, SP, era filho de Lindolfo Pedro e Antônia

Mathias Pedro. Foi ordenado ministro evangélico em 27 de dezembro de 1996, iniciando seu ministério na IP de Jacupiranga, onde permaneceu até 1999. Desde 2000, pastoreava a IP de Pariquera-Açú, onde serviu fielmente até seu falecimento.

Ao longo de sua trajetória, o Rev. Oziel Pedro também desempenhou importantes funções na denominação, atuando como secretário presbiterial da UPA, UPH, SAF e Educação



Cristã, além de ter sido Presidente do Presbitério do Vale do Ribeira (PVRB) nos anos de 2000 e 2001.

Deixa sua esposa, Dorcas Marques Pedro, quatro filhos e sete netos.

Rogamos a Deus que conforte o coração de seus familiares, amigos e irmãos na fé neste momento de dor.

O Presb. Eraldo Cunha da Silva é Secretário Executivo do PVRB



Uma excelente contribuição para que os cristãos sejam ainda mais instruídos em sua fé.

compre aqui



Forças de Integração | SNAP

Apoio pastoral na IPB

Edson Fernandes

Festividades de aniversário da IP Santa Isabel, SP



No domingo, dia 2 de fevereiro, o Rev. Edson Fernandes viajou para a cidade Santa Isabel, SP, e foi o pregador no culto de Ação de Graças pelo 12º aniversário da IP de Santa Isabel. Um tempo especial de comunhão com os amados e animados irmãos e, também, em apoio ao Rev. Lucas Guimarães que assumiu o pastorado da igreja neste ano. A mensagem (2Rs 6.1-7) desafiou os participantes a conhecerem e viverem os princípios de Deus. O Secretário Nacional de Apoio Pastoral apresentou à igreja os trabalhos e princípios basilares do apoio pastoral, desafiando tanto o pastor da igreja quanto os líderes e membros a fortalecerem os laços fraternos e espirituais para o crescimento da igreja de Jesus na cidade de Santa Isabel.

Ao fim da celebração todos confraternizaram no salão social.

Reunião Ordinária do Presbitério Circuito das Águas, MG



Nos dias 7 e 8 de fevereiro, o presbitério Circuito das Águas se reuniu ordinariamente na Congregação Presbiteriana em Cruzília, MG, jurisdicionada a IP de Caxambu, MG. A pujante igreja de Caxambu, Sul de Minas Gerais, possui mais três projetos de plan-

tação de novas igrejas e neste ano de 2025 está iniciando mais um novo trabalho na cidade de Aiuruoca, MG, totalizando assim, cinco congregações. O Rev. Edson Fernandes compareceu à reunião e foi o pregador no exercício devocional do concílio. Pela graça e direção de Deus ele foi reeleito presidente do presbitério. Assim sendo, continuará com as atuações e responsabilidades próprias do cargo e, também, com as atividades de apoio pastoral junto aos pastores e igrejas do presbitério.

Culto de Ação de Graças em Campinas, SP

Na quinta-feira, dia 13 de fevereiro, o Rev. Edson Fernandes participou do Culto de Ação de Graças pelos 50 anos de ordenação pastoral do Rev. Noidy Barbosa de Souza. Esse culto aconteceu no Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas (SPS). Compareceram familiares e amigos, pastores do Sínodo de Campinas e, também, de outros concílios, além de presbíteros e membros de igrejas pastoreadas pelo Rev. Noidy no decurso dos seus 50 anos de ministério. Foi uma festa de gratidão a Deus e edificação de todos os presentes. Encerrando a cele-



bração, antes da benção apostólica, o Rev. Edson parabenizou o Rev. Noidy e sua família por essa grande vitória alcançada. Também destacou que essa conquista servirá de exemplo e fonte de inspiração aos pastores em geral quanto à benção e a real possibilidade de se atingir um ministério pastoral longo, vencendo as situações difíceis que surgem na jornada pastoral. Consciente de que isso somente é possível porque Jesus Cristo, o Supremo Pastor dos Pastores, nos fortalece para tal conquista.

Eventos em Ipuíuna, MG



A dinâmica e acolhedora IP de Ipuíuna, MG, sob o pastorado do Rev. Algernon Paiva, realizou nos dias 22 e 23.02.2025, vários eventos de edificação e evangelização. No sábado, aconteceu um grande Encontro com a participação de 52 casais da igreja e outros convidados. O Rev. Edson Fernandes expôs 1Samuel 1.1-8, contextualizando princípios do relacionamento conjugal à luz da história bíblica de Elcana e Ana.

No domingo pela manhã a igreja se reuniu em seu templo para uma palestra com o tema: "O poder da gratidão na vida do crente". A psicóloga Elisabeth Fernandes, esposa do Rev. Edson, conduziu esse tempo com a igreja. Após a EBD, todos os membros da igreja, o Rev. Edson e esposa foram à casa do Rev. Algernon orar com o seu filho Jônatas Paiva que havia encerrado as sessões de radioterapia naquela semana. No culto vespertino, o Rev. Edson expôs Apocalipse 4.1-11. Além da pregação, ele apresentou as atividades da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral e alguns princípios bíblicos quanto ao apoio pastoral que devem ser vividos pelo pastor e membros da igreja.

Releituras

Branca de Neve e a Nova Perspectiva em Paulo



Cláudio Marra

O novo filme da *Branca de Neve* da Disney, agora com personagens de carne e osso, é uma releitura do clássico animado de 1937. A proposta principal é modernizar e atualizar a história para o público contemporâneo, mantendo alguns elementos clássicos enquanto faz mudanças significativas na narrativa e nos personagens para refletir valores e sensibilidades atuais. Uma nova perspectiva.

Uma das mudanças significativas será a reimaginação dos sete anões. Dessa vez, o estú-

dio optou por representar os sete anões com CGI. Também, a nova versão banuiu a ideia de uma princesa esperando ser salva. O feminismo não engoliria isso. A narrativa, como a própria atriz gosta de reforçar na divulgação, foi ajustada para refletir temas de independência, empoderamento e força da mulher, dando à Branca de Neve uma personalidade mais ativa e autossuficiente. Uma abordagem não preconceituosa de como a Bíblia traça o perfil masculino e feminino? Não, isso o filme não fará.

A produção está nas mãos de Marc Platt, que – por falar em releituras e novas perspectivas – trabalhou em *O Retorno de Mary Poppins* (2018), também da Disney, uma sequência do clássico filme de 1964. Embora seja ambientado em Londres durante a Grande Depressão (*década de 1930*), o filme levanta várias questões sociais de nossos dias. Algumas delas são famílias monoparentais e o papel dos pais, corporativismo e ganância, empoderamento feminino e trabalho infantil. Jamais cogitando de sondar a perspectiva divina, claro.

Mudanças como essa são parte de um esforço mais amplo da Disney para modernizar suas clássicas histórias para uma nova geração de espectadores, mantendo a essência do original, mas abordando aspectos que se alinham mais com os valores sociais contemporâneos. Outras produtoras têm feito o mesmo.

Valores sociais contemporâneos – escrevi acima. Na verdade, valores *teológicos* contemporâneos. Ou valores teológicos *de sempre*. Antigos, porém, infiltrados e assumidos agora de modo mais intencional, consistente e

pervasivo em cada expressão de nossa cultura.

Em seu livro *O Deus que inter-vém* (Cultura Cristã), Francis Schaeffer discute como a arte, a cultura e o pensamento secular antecipam mudanças no campo da teologia. Ele argumenta que se a igreja tivesse prestado mais atenção às mudanças culturais – incluindo o teatro, as artes e a filosofia –, teria estado mais preparada para responder ao liberalismo teológico e às correntes filosóficas que desafiavam a fé cristã. Ele acreditava que, por meio da observação e crítica da cultura, a igreja poderia ter previsto e reagido mais adequadamente a danosas mudanças.

E onde entra nisso a Nova Perspectiva em Paulo mencionada no título?

Trata-se de uma releitura, como essas que se veem nos filmes mencionados acima. É uma abordagem moderna para o estudo das cartas de Paulo no Novo Testamento. Desenvolvida principalmente por teólogos como N.T. Wright, essa perspectiva rejeita a interpretação Reformada do apóstolo Paulo e revisita com ótica atual humanista as suas cartas, de modo especial no que concerne à justificação pela fé e à relação entre lei e graça.

Em resposta, os teólogos reformados denunciam a tal Nova Perspectiva por – reinterpretando a justificação pela fé e a função da Lei – fechar os olhos para o legalismo. Ela promove uma mudança na compreensão da teologia paulina e com isso dilui a centralidade da justificação pela fé e a natureza da salvação conforme apresentada pela Escritura.

A Nova Perspectiva tende a minimizar o foco na depravação humana. Com seu tom otimista quanto à capacidade de participação do ser humano no plano divino, promove o humanismo onde a Escritura denuncia a nossa absoluta incapacidade.



A Nova Perspectiva tende a minimizar o foco na depravação humana. Com seu tom otimista quanto à capacidade de participação do ser humano no plano divino, promove o humanismo onde a Escritura denuncia a nossa absoluta incapacidade.”

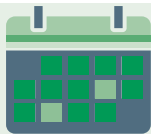
Releituras. Novas perspectivas. O pecado só foi novidade em Adão, mas continua permeando a cultura humana sem descanso. A igreja se mantém atenta, porque, como avisou Schaeffer, ver e compreender as novas tendências nos prepara para combater o mal nas novas formas que ele adota.

Mesmo que seja apenas uma (*nada*) inocente Branca de Neve.

O Rev. Cláudio Marra (Ms. Letras Mackenzie, DMin Reformed Theological Seminary, USA) é professor de Poimênica e Prática do Ensino no JMC, Editor do *Brasil Presbiteriano* e da *Cultura Cristã*



Datas



Abril na história da IPB

03
Organização original da IP de Descalvado, SP, pelos Revs. André Jensen, Zacarias de Miranda e Alva Hardie (1910).

06
Organização da IP de Campanha, no sul de Minas, com quatro membros, pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira (1884).

07
Falecimento do Rev. Jerônimo Gueiros, fundador da IP da Boa Vista, em Recife (1953).

09
Instalado na IP de Alto Jequitibá, no leste de Minas, o Seminário do Centenário (1959).

13
Organização da IP de Rio Claro, SP, com nove membros, pelo Rev. João Fernandes Dagama (1873).

14
Ordenação do Rev. Ashbel Green Simonton pelo Presbitério de Carlisle, em Harrisburg, Pensilvânia (1859).

Organização da IP de Jaú, SP, com 86 membros, pelo Rev. John Beatty Howell e o Presb. João Vieira Bizarro (1889).

17
Júlio César Ribeiro Vaughan (1845-1890), futuro filólogo, jornalista e escritor, é recebido por profissão de fé e batismo pelo Rev. George Chamberlain, na IP de São Paulo (1870).

20
Rev. Alexander L. Blackford é ordenado pelo Presbitério de Washington; segundo missionário presbiteriano a vir para o Brasil (1859).

Organização da IP de Caldas, no sul de Minas, com cinco membros, pelo Rev. George Chamberlain (1873).

21
Organização da IP da Bahia (Salvador), com dois membros, pelo Rev. Francis Joseph Christopher Schneider (1872).

Organização da IP Pioneira, em Brasília, a primeira do Distrito Federal, no dia da inauguração da nova capital (1961).

Dona Cecília Rodrigues de Siqueira recebe em Ouro Preto, das mãos do governador Israel Pinheiro, a Medalha da Inconfidência, por seus 60 anos de magistério (1966).

22
Rev. Ashbel Green Simonton dirige o primeiro culto em português no Rio de Janeiro (1860).

Organização oficial da IP de Belo Horizonte, pelo Rev. Jorge Goulart, Rev. Américo Cardoso de Menezes e Presb. José Custódio da Veiga (1917).

23
A sentença de excomunhão do ex-sacerdote Rev. José Manoel da Conceição é publicada pelo jornal *Correio Paulistano* (1867).

Nascimento de Erasmo de Carvalho Braga, em Rio Claro; notável intelectual, educador e líder da cooperação evangélica (1877).

24
Organização da IP de São Carlos no sítio Monjolinho, com 14 membros, pelo Rev. João Fernandes Dagama (1875).

Organização da IP de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, pelo Rev. Filipe Landes (1935).

26
Rev. João Fernandes Dagama é espancado e arrastado por um grupo de fanáticos na vila de Jaú (1877).

Falecimento do Rev. Lourenço de Barros, primeiro pastor da IP de Manaus, pai do Rev. João Alves de Barros, avô do Rev. Dante Sarmento de Barros e bisavô do Presb. Dante Venturini de Barros (1905).

27
Inauguração do primeiro templo da IP de Guarapuava, no Paraná (1907).

29
Organização da IP de Itatiba, SP, pelo Rev. John Watkins Dabney (1883).

30
Organização da IP de São Sebastião do Paraíso, MG (1922).

Trechos e frases

Adoração que é aroma suave

“(…) o propósito de nos aproximarmos de Deus é oferecer adoração, especialmente para proclamar a supremacia e a beleza daquele que nos chamou das trevas e nos trouxe para sua maravilhosa luz (1Pe 2.4-9). Esse louvor que o cristão oferece continuamente é aceitável a Deus porque é apresentado com base na obra sacerdotal de Cristo, assim como nós mesmos somos aceitos diante de Deus com base em sua morte expiatória e

ressurreição (Hb 13.15). A justiça imputada de Cristo justifica, e seu ministério sacerdotal satisfaz. Portanto, a adoração que o cristão oferece em nome de Cristo sobe a Deus como aroma suave. O fruto de nossos lábios lhe é agradável. Essa é a adoração que o Novo Testamento nos encoraja a trazer e que nos faz lembrar que temos o privilégio de realizar esse louvor por meio de nosso mediador, o Senhor Jesus Cristo (Hb 12.28).”

A. Craig Troxel, “O que é o sacerdócio dos crentes?” em *Série Fé Reformada*, vol. 5, a ser lançado pela Cultura Cristã

Forças de Integração – UPH

Homens presbiterianos em ação

Denilson Porto

Federação de Duque de Caxias realiza encontro de homens

O evento ocorreu no dia 15 de março, nas dependências da Primeira IP de Duque de Caxias, reunindo aproximadamente 40 homens. O café da manhã foi servido às 8h30, e, às 9h, o Presb. Samuel Ribeiro, Vice-presidente da CNHP da região Sudeste 2, falou com base no tema do quadriênio “Sede fortes e corajosos” e no subtema de 2025, “Liderando a Igreja”.

O encontro foi muito proveitoso, com diversas perguntas do plenário ao final da palestra.

Estiveram presentes: Presb. Samuel Ribeiro (Vice-presidente da CNHP – região Sudeste 2); Rev. Leandro Guimarães; Rev. Antônio Carlos; Rev. João Maron; Presb. Leonardo Machado (Presidente da Federação de Duque de Caxias); Presb. Eliel de Almeida (Vice-presidente da Federação); Diácono Alex Marcelo (Tesoureiro); Presb. Luciano de Mendes (Secretário Sinodal da UMP); Presb. Eli Araújo (Presidente do Presbitério de Duque de Caxias) e Presb. Jonas Almeida da Cunha (Secretário Sinodal de SAF).

IP de Guimarães, MG, organiza sua UPH

O ato aconteceu no dia 2 de março, nas dependências da IP de Guimarães, MG, Congregação da IP Bairro Constantino Patrocínio, MG.

A organização da mais nova UPH teve como programação um Culto Solene às 19hs, dirigido pelo Rev. Josué Alves Ferreira e tendo como pregador o Rev. Hélio José Dornelas de Camargo e Secretário Presbiterial e Sinodal do Trabalho Masculino.



Também estiveram presentes os membros da Diretoria da Federação de Homens do Alto Paranaíba — FEHAP e os membros da Diretoria da Confederação Sinodal do Alto Paranaíba — CSHP/SAL.

Logo após o culto foi realizada a organização da UPH em Reunião Plenária dirigida pelo Diác. Juselmo Adriano Alves Martins, Presidente da Federação e da Confederação Sinodal, tendo o apoio do Diác. Marcelo Romão Corrêa que também é o 1º Secretário da Federação.

Foram arrolados dez sócios e, em seguida, realizada a eleição; ficou assim constituída a primeira Diretoria UPH: Presidente: Rômulo Eustáquio Ferreira; Vice-Presidente: André Geraldo Silva; Primeiro Secretário: Wemerson Antônio Tomaz Nascimento; Segundo Secretário: Alan Davyd Cunha; Tesoureiro: Antônio Silva; Conselheiro: Lázaro Malam Nassuma.

Louvamos a Deus pela organização desta UPH e desejamos as mais ricas e preciosas bênçãos sobre a Igreja e a vida dos irmãos.

Vice-presidência Sudeste I da CNHP promove culto pelo Dia do Homem e da Mulher Presbiterianos

O evento, idealizado pelas vice-presidências Sudeste I da CNHP e Sudeste I da Confederação Nacional das SAFs, reuniu membros e lideranças de diversas igrejas da Grande Belo Horizonte para momentos de louvor, adoração e gratidão. A celebração aconteceu no sábado, 15 de fevereiro, nas dependências da 1ª IP de Belo Horizonte, localizada na região central da capital mineira, em comemoração ao Dia do Homem e da Mulher Presbiterianos.



A iniciativa contou com o apoio integral da 1ª IP de BH, em parceria com as Confederações Sinodais Belo Horizonte, Pampulha, Oeste de Belo Horizonte e Metropolitano de Belo Horizonte. O principal objetivo foi fortalecer os laços entre as chamadas “Forças de Integração” e a “Identidade Federativa” da IPB.

O Rev. Edson Costa, pastor titular da igreja, acolheu os presentes e deu início à celebração. A liturgia foi conduzida por membros das diretorias sinodais e incluiu apresentações especiais dos corais Feminino da 1ª IP e de Homens da 7ª IP de Belo Horizonte.

Pregou o Rev. José da Silva Lapa, presidente do Sínodo Pampulha e diretor do Seminário Teológico Denoel Nicodemos Eller, com o tema “Serviço ao Senhor”. Em sua pregação, destacou a importância bíblica



Forças de Integração - UPH

de homens e mulheres servirem juntos com excelência, sob a direção de Deus.

Após o encerramento do culto, os vice-presidentes Rewerson Fugikawa de Salles e Liliana Souza da Silva Silveira expressaram sua alegria e gratidão pelo tempo de comunhão e pela realização do evento. O encontro reafirmou o compromisso de homens e mulheres trabalharem juntos como “Forças de Integração”, promovendo um renovo espiritual na comunidade presbiteriana.

Em um gesto de carinho e consideração, as irmãs da SAF apresentaram o vice-presidente Sudeste e os pastores Edson Silva e José Lapa com lembranças especiais. As delegações encerraram a celebração entoando os motos da SAF e da UPH, manifestando o desejo de que o próximo culto de gratidão ocorra em 2026.

Dentre as autoridades e lideranças presentes, destacaram-se os pastores e secretários sinodais: João Gustavo da Silva (*Trabalho Masculino Pampulha*) e Marcos Antônio Bonin (*Trabalho Feminino Oeste BH*); Conselheiros Rodrigo Olympio (UPH) e Rogério Bussinger (SAF), ambos membros da equipe pastoral da 1ª IP de Belo Horizonte; Vice-presidente Sudeste II da Nacional de SAFs Adriana Maia.

A organização do evento agradeceu ao Conselho da 1ª IP de Belo Horizonte, à UPH e SAF, representadas por seus respectivos presidentes, Roger Dutra e Rosane Poggiali. Também foi reconhecido o apoio fundamental dos diáconos Emerson Cunha, Carlos Galvão, Valdete Laranjo e da Junta Diaconal, além do empenho e talento dos músicos Dalila (piano), Hassuero (viola), Paula (violoncelo), Ana Elvira (regente do coral feminino) e Moisés do Carmo (maestro do coral da UPH).

Estiveram à frente da organização do evento os presidentes das sinodais Belo Horizonte, Sônia Maria de Paula Almeida; Oeste de Belo Horizonte, Maria Aparecida Martins Silveira e Orestes Jorge Flores Júnior; Pampulha, Reny Rodrigues Costa e Hugo Geraldo da Silva e Metropolitano de Belo Horizonte, Andreia Corrêa da Fonseca.

UPH da IP em Rio Bonito realiza culto de louvor e adoração destacando o Projeto Jó

No dia 18 de março de 2025, a União Presbiteriana de Homens da IP de Rio Bonito, RJ, pertencente ao Presbitério de Alcântara, Sínodo Leste Fluminense, realizou um culto de louvor e adoração a Deus. A igreja é pastoreada pelo Rev. Marcelo da Silva Oliveira.

O culto teve como destaque as orações voltadas ao *Projeto Jó – Pai de Oração*, com o tema “Jó diante dos desafios da família”.

Pregou o Rev. Mário Augusto Rocha Quintanilha, Secretário Presbiterial de UPHs do Presbitério de Alcântara. A direção do culto esteve sob a



responsabilidade da diretoria da UPH local, liderada pelo seu presidente, Diácono Jorge Carlos Alvieira, que também preside a Federação do Presbitério de Alcântara.

Louvamos a Deus pela iniciativa dos homens da UPH da IP Rio Bonito.

UPH da IP de Santa Maria realiza confraternização e evangelização



A UPH da IP em Santa Maria, RS (IPSM) realizou no sábado, dia 8 de março, uma ação evangelística no distrito Três Barras, zona rural do município. A atividade evangelística foi realizada na residência de membros da IPSM, uma família que mora há bastante tempo no distrito. A realização foi uma iniciativa da UPH Santa Maria e contou com a presença de familiares, vizinhos e amigos dos anfitriões, que tiveram a oportunidade de ouvir do evangelho de Jesus Cristo. O Rev. Paulo Sérgio Romão Pereira expôs João 11.25-26, quando Jesus se apresenta mais uma vez como “Eu sou”. Dessa vez, como “Eu sou a ressurreição e a vida”. Foi oportunidade também de confraternização entre os homens da UPH Santa Maria que compareceram.

Encontro da Federação de UPHs do PITM



A Federação da União de Homens Presbiterianos do Presbitério de Itapemirim, Sínodo Espírito Santo-Rio, realizou um encontro entre suas UPHs federadas no dia 15.03.25, nas dependências da 10ª IP em Cachoeiro de Itapemirim, ES.

A devocional foi dirigida por seu presidente, Diác. Rodrigo Eleutério. Participaram as suas lideranças, entre elas os pastores Revs. Marco Antônio Costa (Secret. Presb.), Flávio de Souza Scherrer, pregador e pastor da igreja local, Juliano Ramos e Sebastião Pinheiro de Souza.

Louvamos e agradecemos a Deus pela vida dos irmãos dessa Federação e pelo apoio e participação dos pastores nas suas atividades.

Missões transculturais

A EBD em cima do muro

Sonia Mary Carvalho

Com quase 70 anos de idade, meu marido, Rev. Josias Carvalho e eu servimos em Guiné Bissau como missionários. Fomos recebidos com muita alegria pela equipe que já atua no país. Para nós foi um sonho que depois de muitos anos se tornou realidade.

No pátio da IP de Gabu, aos domingos de manhã funciona uma classe de Escola Bíblica Dominical para as crianças. A aula dos jovens e adultos ocorre no salão.

Um dia, quando estava dando aula para um grupo numeroso de crianças, percebi que um menino estava sentado no muro que faz divisa entre o lote da igreja e o vizinho. Ele estava observando e participando atentamente da aula. Então, quando dei uma pausa, me aproximei do garoto, pois aquela cena chamou minha atenção. Comecei a conversar com ele e lhe perguntei se estava entendendo e gostando da aula e me disse que sim. Então o convidei para descer do muro, e se juntar às outras crianças para participar melhor da aula, de modo mais confortável. Ele prontamente me respondeu: “Meus pais não deixam”.

Então entendi o porquê ele preferiu continuar sentado no muro, e assim continuou domingo após domingo. Algumas vezes ele se desequilibrava e caía do lado do nosso pátio, outras vezes o chinelo dele caía e a nossa equipe o ajudava para retorná-lo ao lugarzinho dele, pois já estávamos nos acostumando com a sua presença. Após algumas semanas já não era só ele, mas cinco meninos sentados no muro para ouvir as histórias de Jesus.



Com o tempo entendi que os pais desses meninos são muçulmanos e não permitiam que os filhos participassem da nossa EBD, mas como toda criança esperta, eles procuraram um lugarzinho onde pudessem ouvir de Jesus.

Lembrei-me de Zaqueu, o publicano, coletor de impostos, quando procurou um jeito de ver Jesus quando haveria de passar por Jericó. Ele identificou o que o impediria, sua estatura e a multidão, então mais que depressa arranhou teve a ideia de subir numa figueira para pelo menos poder ter a oportunidade de vê-lo passar. Não pensou nas dificuldades, não teve vergonha da multidão e naquele dia a salvação chegou naquele lugar (Lc 19.10).

Quando olhei para aquele menino, simplesmente vi a sua sede de conhecer Jesus. Ele não se importou de chamar a atenção das outras crianças que



o viam ali, não pensou que os pais poderiam vê-lo e proibi-lo, tampouco pensou que podia se machucar. Ele tinha um propósito, ouvir de Jesus.

Com isso posso perceber claramente a graça incomparável de Jesus. Quando ele quer salvar alguém, usa o meio ou lugar que quer usar.

A minha esperança é que

esse menino, como também os outros, sejam alcançados pela maravilhosa graça de Jesus (Mt 19.14).

Que o Senhor nos ajude e que, como igreja, estejamos cada vez mais comprometidos em levar a mensagem de Cristo àqueles que ainda não conhecem.

Sonia Mary Carvalho é missionária da APMT em Gabu, Guiné Bissau

Celebração

IP do Catonho celebra 106 anos de história e missão do Evangelho no Agreste Pernambucano

Júnior Vilela

Nos dias 15 e 16 de março, a IP do Catonho, localizada na zona rural, no sítio Catonho, município de Jupi, reuniu-se para celebrar os 106 anos de organização com cultos de gratidão ao Senhor da Seara. Sob a jurisdição do Presbitério de Garanhuns (PGAR), a igreja, plantada pelo missionário norte-americano Dr. George William Butler, foi organizada em 19 de março de 1919. Ela marca um legado de fé e perseverança na região. Fez parte da sua membresia o primeiro mártir do evangelho no Brasil, o Presb. Manoel Correia Vilela (Né Vilela), que deu a sua vida em defesa do Dr. Butler na cidade de São Bento do Uma, PE. Hoje, após mais de um século, a chama missionária plantada ainda continua acesa e rogamos a Deus que nos fortaleça e nos dê graça para continuar fazendo a sua obra. A igreja tem uma congregação no município de Jupi e outras já foram organizadas, como a IP de Sião (Jucatí, PE). Os cânticos foram conduzido pelo grupo Ellos e pregaram o Rev.



Daniel Leite e o Sem. Esdras Andrade, sobre salvação e um compromisso com o futuro, reafirmando o papel da igreja como um farol de esperança e luta. A liturgia foi dirigida pelo Rev. Jasiel Freire Vilela, atual pastor da igreja que, com o conselho, lidera a comunidade com zelo e dedicação. Salmos 90.1 tem sido a base da trajetória da igreja, que segue firme em sua missão de propagar o evangelho.

O Senhor é o nosso refúgio.

O Presb. Júnior Vilela é Secretário do Conselho da IP do Catonho



Trechos e frases

Crentes no mundo

“O sacrifício do serviço cristão também deve se manifestar no mundo. Embora Cristo lembre seu povo de que não são do mundo, também é verdade que ele deseja que vivam no mundo. E embora Cristo tenha chamado seu povo para fora do mundo, também é verdade que eles são enviados ao mundo (Jo 17.14-19). Assim, por um lado, todos os cristãos sabem que sua identidade e prioridades são definidas por quem são e pelo que têm em Cristo – não pelo mundo. Por outro lado, todos os cristãos vivem em um mundo que se opõe radicalmente a eles e a seu chamado. Devemos ser o povo santo de Deus, cujas vidas são marcadas pela piedade e pelo fruto do Espírito, especialmente o amor. No entanto, essa santidade é vivida

como sal e luz nas diversas esferas de nossa cultura e mundo, onde temos nossos respectivos chamados do Senhor. Em outras palavras, todo cristão é chamado, antes de tudo, a viver para seu Senhor com integridade e caridade piedosas. Mas todo cristão também tem seu domínio único de vocação, no qual deve viver a vida que o Senhor lhe designou (1Co 7.17) – seja como professor, secretário, construtor, carpinteiro, banqueiro, corretor, agente de seguros, dentista, ministro ou dona de casa. Em cada uma dessas esferas, Cristo nos chama a nos oferecer como sacrifícios vivos, amando o próximo como a nós mesmos e dando razão da esperança que há em nós, pois este é nosso culto racional ao Senhor.”

A. Craig Troxel, “O que é o sacerdócio dos crentes?” em *Série Fé Reformada*, vol. 5, a ser lançado pela Cultura Cristã

Plantação de igrejas

Igreja Presbiteriana Koinonia organizada em Campinas

Lacy Campos

No dia 26 de janeiro de 2025, às 17h30, na presença da Comissão Especial Organizadora de Igrejas do Presbitério Metropolitano de Campinas (PMCP), dos membros recebidos por carta de transferência da Igreja Presbiteriana Ebenezer (igreja-mãe) e visitantes, a congregação Koinonia, foi constituída em IP Koinonia, segundo a Palavra de Deus, a fé e a ordem da Igreja Presbiteriana do Brasil, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme a Constituição e Princípios de Liturgia da IPB.

No culto solene de organização, celebrado às 19h, os irmãos eleitos presbíteros e diáconos foram ordenados e investidos. Em ato contínuo o Rev. Lacy Campos, presidente do PMCP deu posse e instalou o Rev. Wenderson Freitas de Oliveira como pastor designado pelo PMCP da igreja pelo biênio 2025/2026.

A Comissão Especial foi composta por Rev. Lacy Vieira de Campos Neto, Rev. Márcio de Sousa Caria, Rev. Wenderson Freitas de Oliveira, Presbítero Flávio Cesar Ferreira e Presbítero Mozart Araújo.

O Rev. Lacy Campos é o Presidente do Sínodo de Campinas



História e gratidão

IP de Vila Norma, RJ, celebra 468 anos do primeiro culto protestante no Brasil

Ricardo Narciso

No dia 15 de março de 2025, nas dependências da IP de Vila Norma, no Rio de Janeiro, foi realizada a celebração dos 468 anos do primeiro culto protestante no Brasil. O culto contou com a presença do grupo *Vox Dei* e a mensagem ficou a cargo do Rev. Romer Cardoso dos Santos (Pastor auxiliar na IP das Américas no RJ). Nessa mesma ocasião, o Rev. Ricardo Narciso (APMT) lançou o seu 16º livro com o título *Chamados para*

servir, o início de uma trajetória missionária.

A realização desse culto de agradecimento a Deus pelo envio dos irmãos huguenotes ao Brasil foi um momento memorável e abençoador. Esses irmãos tornaram-se mártires por não se envergonharem do evangelho. Desejamos que todos sigam esse exemplo e permaneçam firmes em suas convicções de fé, em tempos tão desafiadores para a igreja cristã.

O Rev. Ricardo Narciso é pastor da IPB e missionário da APMT, Projeto Okulongela Omwene



História

De Lavras para a NASA: A História do Rev. Stout (2)

Alderí Souza de Matos

Como vimos no artigo anterior, em 1962 o Rev. John Maxwell Stout encerrou sua carreira missionária no Brasil, onde trabalhou principalmente na Escola Superior de Agricultura de Lavras, filiada ao Instituto Gammon. Muitos anos depois, seus alunos ainda se lembravam dele como um homem de grande cultura e perspicácia, que sabia despertar nos jovens um espírito de curiosidade e criatividade.

Em 1964, ele foi convidado pela Pan American Airways, uma subempreiteira da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), para trabalhar como cientista da informação em Cape Canaveral, na Flórida, documentando e rastreando as milhares de peças da espaçonave Gemini. No ano seguinte, foi transferido para o Centro de Espaçonaves Tripuladas em Houston, no Texas, como funcionário da ITT, para trabalhar na mesma função, rastreando dois milhões de componentes das espaçonaves Apollo fornecidos por duas mil empresas espalhadas pelo mundo.

Como condição para aceitar o emprego, pediu para atuar como capelão voluntário da agência espacial, o que foi aceito. Criou então os Ministérios Aeroespaciais, um grupo de ministros de diferentes confissões religiosas que iriam oferecer assistência espiritual aos funcionários da NASA. Fez amizade com o astronauta Edward White Jr., piloto do módulo lunar Apollo 1, que foi primeiro americano a caminhar no espaço. White pretendia levar uma Bíblia para a Lua, mas no dia 17.01.1967 morreu com dois colegas em um incêndio na plataforma de lançamento.



Originalmente, Stout havia planejado se aposentar da NASA, mas comprometeu-se a permanecer e realizar o sonho do amigo falecido. Em 1968, pouco antes do lançamento da Apollo 7, ele e outros funcionários e simpatizantes criaram a Liga de Oração Apollo, tendo como finalidade orar pela segurança dos astronautas e da espaçonave que os levaria para a Lua. Era uma sucursal de Ministérios Aeroespaciais e teria o patrocínio da Igreja Presbiteriana da Fé, em Pasadena, no Texas.

A entidade chegou a ter 40 mil membros nos Estados Unidos e em outros dezesseis países. Um dos principais objetivos era enviar a Bíblia para a Lua em memória de Ed White. Após duas tentativas fracassadas com as naves Apollo 12 e Apollo 13, no dia 05.02.1971 a Apollo



14 tocou a superfície da Lua levando um invólucro com 101 Bíblias em microfilme. Com pouco mais de cinco centímetros quadrados, cada microfilme continha as 1.245 páginas da Bíblia King James.

Ao retornarem à Terra, o Rev.



Stout gravou um pequeno número de série com cinco dígitos em cada microfilme bíblico e registrou esses números no Cadastro da Bíblia Lunar da Liga de Oração Apollo. Muitos exemplares foram distribuídos entre personalidades da comunicação, políticos e dignitários. As que restaram são hoje comercializadas por somas elevadas. Ao longo dos anos, o ilustre pastor continuou em contato com o Brasil, país que havia aprendido a amar. Em 1970, a Escola Superior de Agricultura de Lavras lhe conferiu o título de *Doutor Honoris Causa*. Recebeu do presidente Nixon o prêmio *Apollo Achievement Award*.

Em 1972, com o fim do projeto Apollo, Stout deixou a NASA. A partir do ano seguinte, foi capelão em La Porte, no Texas. Trabalhou para a Secretaria do Interior, no Alaska, e pastoreou uma pequena igreja. Criou um ministério voltado para os nativos da região. Após cerca de dez anos, retornou ao seu estado natal, onde viveu seus últimos anos. Foi jubulado em 1984. A dedicada companheira Mary Helen faleceu em 8 de maio de 2014, aos 91 anos, e o Rev. John Maxwell Stout no dia 8 de dezembro de 2016, aos 94 anos, em Katy, Texas. Suas cinzas foram

inumadas no Cemitério Nacional de Houston.

Seu nome e seus feitos poderiam ter caído no esquecimento não fosse a iniciativa da jornalista e escritora Carol Mersch, de Oklahoma. Tendo tomado conhecimento da existência desse pastor-cientista por meio de um amigo astronauta, Edgar Mitchell, ela conseguiu localizá-lo depois de inúmeras tentativas. As entrevistas feitas e as extensas pesquisas que realizou resultaram em diversos livros valiosos.

Os principais são: *The Apostles of Apollo: The Journey of the Bible to the Moon and the Untold Stories of America's Race into Space* (Os apóstolos da Apollo: a jornada da Bíblia para a lua e as histórias não contadas da corrida espacial americana, 2010); *The Incredible Reverend Stout: Presidents, Astronauts, and the Woman He Loved* (O incrível Rev. Stout: presidentes, astronautas e a mulher que ele amou, 2019); *Undaunted: The Unflinching Faith, Audacity, and Ultimate Betrayal of an American Legend* (Destemido: A fé inabalável, audácia e traição final de uma lenda americana, 2022).

Uma das fontes dessa escritora quanto ao trabalho desse missionário no Brasil foi o jornalista, gestor e conferencista Diego Nascimento, presbítero da 1ª Igreja Presbiteriana de Lavras e ex-diretor de Relações Institucionais do Instituto Presbiteriano Gammon. O Presb. Diego é um pesquisador da história do presbiterianismo na região. A professora Patrícia Duarte de Oliveira Paiva, da Universidade Federal de Lavras, também escreveu valioso artigo biográfico sobre o Rev. Stout. O *blog* da Sociedade Histórica Presbiteriana, em Filadélfia, tem uma matéria sobre ele.



Boa leitura

O Messias na Páscoa

Darrell L. Bock e Mitch Glaser
R\$ 112,20

Leitura indispensável para aqueles que desejam aprofundar sua compreensão sobre os laços entre a tradição judaica da Páscoa e a fé cristã, *O Messias na Páscoa*, de Darrell L. Bock e Mitch Glaser, explora as conexões entre a Páscoa, a Última Ceia e a Comunhão, oferecendo uma análise rica e fundamentada nas Escrituras, na tradição rabínica e na história da igreja.

Mais do que um estudo teológico, o livro é um guia prático para celebrar a Páscoa com um olhar messiânico.

Os autores, especialistas em Estudos do Novo Testamento e Judaísmo Messiânico, apresentam um conteúdo acessível e bem embasado, que auxilia os crentes a enxergar a fidelidade de Deus no cumprimento de suas promessas. A obra também é complementada por recursos adicionais e vídeos instrutivos, disponíveis [online](#), que ajudam na aplicação prática do conteúdo.



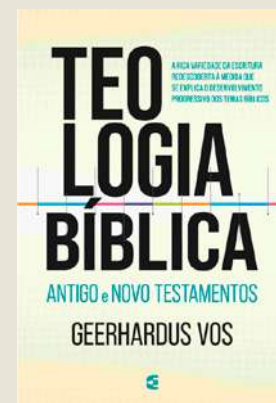
Teologia Bíblica do Antigo e Novo Testamento

Geerhardus Vos
R\$ 80,70

Escrita por Geerhardus Vos, esta é uma obra clássica e essencial para aqueles que desejam compreender o desenvolvimento progressivo da revelação divina nas Escrituras.

Vos estrutura sua análise em três grandes períodos: o mosaico, o profético e o neotestamentário, proporcionando uma visão panorâmica da revelação especial de Deus. Sua abordagem rigorosa e exegética fez com que John Murray o reconhecesse como “o mais primoroso exegeta do século 20”.

A profundidade acadêmica da obra não a torna inacessível, mas exige do leitor atenção e reflexão. Para estudiosos das Escrituras, seminaristas e teólogos, esse livro é um marco na teologia reformada e uma fonte indispensável para compreender a progressão orgânica da revelação de Deus.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Wall-E: uma reflexão sobre criação, queda e redenção

Gabriela Cesario

Não sei vocês, mas com esse boom de inteligência artificial e novas tecnologias, ando reflexiva demais sobre o futuro da humanidade. E acabei nostálgica lembrando de *Wall-E*.

Os leitores assíduos do *Brasil Presbiteriano* talvez se recordem que ele já apareceu por aqui anos atrás, mas aquilo que é bom precisa ser revisto.

Quando lançado (2008), o filme não me deixou empolgada, talvez pela sua temática profunda demais para uma garota de 12 anos, mas hoje em dia eu sou uma grande admiradora da animação da Pixar.

Wall-E nos apresenta um

planeta Terra devastado pelo consumismo desenfreado e pela negligência ambiental – cenário bem atual, né? Nele, a humanidade, incapaz de lidar com os próprios resíduos, abandona a Terra e se refugia no espaço. No entanto, o pequeno robô *Wall-E* continua sua tarefa solitária de compactar lixo, enquanto desenvolve curiosidade e apreço pelas coisas belas, como música e objetos antigos.

Segundo nossa teologia, uma ideia de um mundo ordenado e belo reflete o mandato cultural dado por Deus em Gênesis 1.28, em que o homem é chamado a governar e cuidar da criação. O problema central do filme, no entanto, não é

apenas a destruição ambiental, mas a má administração da criação devido ao pecado humano.

O pecado afeta não apenas a relação do homem com Deus, mas também com o próximo e com a criação. Em *Wall-E*, isso se reflete na humanidade completamente alienada e dependente da tecnologia, vivendo no espaço em um estado de complacência e consumismo passivo. Os seres humanos perderam sua autonomia, saúde e até mesmo o senso de comunidade, sendo movidos pelo entretenimento e conforto.

Essa condição lembra as advertências bíblicas contra a idolatria e o afastamento de

Deus. Em *Wall-E*, a tecnologia, que deveria servir ao homem, tornou-se sua prisão, revelando um mundo que se esqueceu de sua identidade e propósito.

A chegada de Eve, um robô avançado enviado para encontrar sinais de vida na Terra, inicia um processo de restauração. *Wall-E*, com sua afeição ingênua e persistente, representa uma espécie de agente da graça comum, despertando em Eve e nos humanos a consciência de que ainda há esperança.

Quando os humanos finalmente percebem a necessidade de retornar à Terra e restaurá-la, há um eco da promessa de redenção encontrada nas Escrituras.

Wall-E nos lembra que somos mordomos da criação de Deus e devemos viver com responsabilidade, buscando restaurar o que foi danificado pelo pecado. O filme também

nos desafia a considerar como a tecnologia pode nos afastar da verdadeira comunhão e identidade, e como a graça – mesmo vinda de modos inesperados – pode nos despertar para um propósito maior.

E com essa visão, hoje, aos 28 anos, enxergo o filme “infantil” não apenas como uma crítica ecológica, mas como uma ilustração poderosa da jornada bíblica da Criação à Redenção, que culmina na esperança da restauração de todas as coisas em Cristo.

Ah! Importante reforçar que essa talvez (*e muito provavelmente*) não seja a intenção do criador do filme. Mas é impossível não olhar para essa criação sem buscar sinais daquele que é o grande Criador e dono do meu coração.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano* e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã

